

RELATÓRIO DE
**SUSTEN
TABILI
DADE**

2022/
2023

brasilagro 

SUMÁRIO

03 Sobre o relatório

04 Mensagem da Liderança

05 Destaques do ano-safra

06 *Estratégia e atuação*

Nosso perfil 7

Estratégia do negócio 10

Governança 12

Materialidade 15

Ética e compliance 16

Gestão de riscos 17

18 *Operação com visão de futuro*

Foco na excelência operacional 20

Inovação no campo 22

Gestão ambiental 23

Biodiversidade 24

33 *Compromisso com nosso time e a sociedade*

Gestão de pessoas 34

Saúde e segurança 38

Diversidade e inclusão 41

Comunidade: impacto do Instituto BrasilAgro 42

47 *Sumário GRI | SASB e Anexos*

SOBRE O RELATÓRIO

Apresentamos o nosso Relatório de Sustentabilidade 2022/2023, cujo conteúdo reforça o nosso compromisso com a geração de valor, uma operação agrícola sustentável e a produção de alimentos com responsabilidade, orientados pelo objetivo de ser a plataforma líder para o investimento e desenvolvimento de terras.

Para garantir a transparência do relato, as informações estão em conformidade com os princípios da Global Reporting Initiative (GRI) e do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), que estabelecem padrões reconhecidos internacionalmente para a comunicação de aspectos da gestão de sustentabilidade corporativa.

A publicação está dividida em três capítulos, nos quais destacamos o perfil da empresa, as ações de governança corporativa, a responsabilidade social da BrasilAgro, as atuações em prol do meio ambiente e as políticas voltadas aos colaboradores. Além disso, evidenciamos o nosso movimento contínuo para criar maneiras inovadoras de aprimorar as nossas operações, com investimentos em mitigação de riscos ambientais, infraestrutura e tecnologia.

Os dados apresentados são referentes ao ano-safra 2022/2023 (de 1º de julho de 2022 a 30 de junho de 2023). As informações correspondem a todas as fazendas próprias e arrendadas no Brasil, no Paraguai e na Bolívia, além dos escritórios e das unidades administrativas. [\[GRI 2-2| 2-3\]](#)

Boa leitura!

MENSAGEM DA LIDERANÇA

[GRI 2-22]

Um dos destaques da safra 2022/2023 foi o forte resultado das atividades imobiliárias, impulsionado pela conclusão da venda da Fazenda Araucária (GO). Essa operação foi um grande marco na história da Companhia, encerrando o ciclo dessa propriedade no nosso portfólio. O total de atividades imobiliárias na safra somou a venda de 9.134 hectares úteis, com valor nominal total de R\$ 610 milhões.

Nas operações agrícolas, a produtividade de grãos e algodão foi afetada em algumas regiões em decorrência de eventos climáticos, o que, somado à queda nos preços das *commodities*, à alta nos valores dos fertilizantes, das sementes e combustíveis, bem como à desvalorização do câmbio, resultou em altos custos de produção. Essa combinação de fatores impactou os resultados, mas mesmo assim alcançamos uma boa margem comparada com dados históricos da BrasilAgro.

Assim, reforçamos a nossa capacidade de enxergar e capturar oportunidades e a importância do nosso modelo de negócio, que combina retornos imobiliário e operacional com estratégia de diversificação de portfólio por regiões e culturas.

No ano-safra, a receita líquida da empresa somou R\$ 1,3 bilhão, um resultado 9% menor em comparação à safra anterior. Totalizamos R\$ 533,7 milhões de EBITDA ajustado no período e propusemos a distribuição de R\$ 320,0 milhões em dividendos aos acionistas.

No mesmo período, também impulsionamos nossas estratégias de produtividade e inovação, voltadas para conectividade e implementação de novos sistemas de gestão e produção. O ano-safra 2022/2023 foi essencial para a sedimentação e otimização de novas ferramentas, considerando que a digitalização do agronegócio é fundamental para garantir sustentabilidade e eficiência nas práticas agrícolas, assim como facilitar o emprego de insumos e de sementes.

No contexto de governança, criamos um Comitê de Auditoria, que estabeleceu novas dinâmicas de controle e acompanhamento das operações. Outro ponto importante foi a atualização do nosso Estatuto Social, para refletir as mudanças na nossa estrutura de governança que nos deixam ainda mais alinhados às melhores práticas de mercado.

Estamos avançando, também, na gestão de outro tema estratégico para os nossos negócios: mudanças climáticas. Realizamos o nosso segundo Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa de acordo com o Programa Brasileiro GHG Protocol, reforçando o nosso compromisso com a transparência e os mais altos padrões de reporte dessas

informações. A partir da análise desses dados, vamos buscar estratégias de redução, bem como formas de capitalização das remoções e estoque de carbono no solo existentes.

Com relação às iniciativas sociais, trabalhamos para que nossas atividades e programas impactem positivamente as pessoas que vivem próximas às regiões onde atuamos. Na safra, o Instituto BrasilAgro ganhou ainda mais força para promover programas educacionais nas comunidades, devido aos resultados positivos do período. Mais de 20 mil pessoas são beneficiadas direta ou indiretamente pelo Instituto, o que reforça nosso comprometimento. O papel social e transformador da BrasilAgro sempre foi um pilar essencial e orgânico para nós.

Treinamento e capacitação de líderes e colaboradores também estão entre nossas prioridades, por meio de ferramentas de inclusão, aprendizagem e desenvolvimento. Fortalecemos, ainda, nosso debate sobre equidade de gênero, bem como o combate ao preconceito e à discriminação.

Buscamos liderar pessoas, segmentos e negócios, o que consideramos um diferencial. Conduzimos o setor com competência, visando à resiliência e à dedicação às boas práticas ESG. Acreditamos que a próxima safra trará ainda mais desafios, mas seguimos focados em gerar valor e entregar resultados consistentes. Nosso desejo é ser uma Companhia referência em inovação e operações sustentáveis e de qualidade.

Somos movidos por pessoas, processos e estratégias. Neste relatório, compartilhamos nossos compromissos, metas, desafios e conquistas. Obrigado a todos os colaboradores, parceiros e investidores por participarem dessa trajetória.

Boa leitura!

Andre Guillaumon

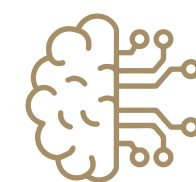
CEO da BrasilAgro



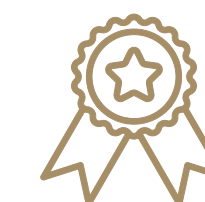
DESTAQUES DO ANO-SAFRA



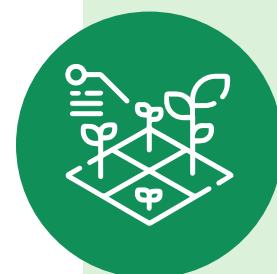
Lançamos o site do **Instituto BrasilAgro**, firmando o compromisso da empresa com a transparência e a comunicação do nosso trabalho com a sociedade.



Passamos a usar a **Inteligência Artificial** na nossa plataforma de ensino **Raiz do Saber** a fim de aumentar a participação do nosso time.



Renovamos a **certificação Onça-pintada** para a Fazenda Preferência (BA).



Vendemos mais de **12 mil hectares** em áreas totalizando **R\$ 610 milhões**.



Recebemos **R\$ 2,22 milhões** em créditos de descarbonização oriundos do **fornecimento da biomassa que dá origem ao biocombustível** produzido pelas usinas parceiras.



Criamos o **DNA BrasilAgro**, elaborado em conjunto pelas lideranças do Brasil, da Bolívia e do Paraguai, que estabeleceu 11 competências do nosso negócio.



Desenvolvemos uma **plataforma de controle de incêndio**, que integra servidores de imagens de satélite atualizadas com os servidores de monitoramento para cada fazenda.



Nosso Programa de Desenvolvimento de Líderes engajou **70 gestores** no Brasil, no Paraguai e na Bolívia.



+ 32 mil hectares com cobertura 4G, após investimento em estrutura de conectividade nas Fazendas São José (MA) e Parceria IV (MA).



Propusemos pagamento de **R\$ 320 milhões** em dividendos para acionistas.



Recebemos o reconhecimento da **Atvos pelo melhor resultado da auditoria interna** realizada com parceiros das unidades Morro Vermelho (GO) e Água Emendada (GO).



Instalamos uma unidade de beneficiamento de sementes na fazenda Chaparral (BA), com capacidade de processar até **7,5 toneladas** por hora e **reduzir em até 40%** a necessidade de compra.



Lançamos a **Política de Indicação** para estabelecer **diretrizes e procedimentos** para a indicação de membros do Conselho de Administração, dos Comitês e da Diretoria Executiva.



Investimos **R\$ 288 mil** em infraestrutura local, como estradas, para alavancar o desenvolvimento das pessoas e das comunidades.

Criamos o **Programa Mais Mulheres** a fim de criar mais **oportunidades e fomentar a liderança feminina** nas fazendas.



1 ESTRATÉGIA E ATUAÇÃO

NOSSO PERFIL

[GRI 2-6]

A BrasilAgro é uma das maiores empresas brasileiras em quantidade de terras agricultáveis. Nosso foco está na aquisição, desenvolvimento, transformação e comercialização de propriedades rurais com aptidão agropecuária, no Brasil e no exterior.

Investimos em terras que acreditamos ter significativo potencial de geração de valor. A partir do momento da aquisição, buscamos implementar técnicas agrícolas mais adequadas e culturas mais rentáveis, além de transformarmos essas propriedades rurais com investimentos em infraestrutura e tecnologia.

Assim, aumentamos a produtividade e o valor imobiliário das fazendas para que sejam comercializadas no auge de seu desenvolvimento, promovendo ganhos de capital relevantes.

Além disso, buscamos uma gestão ativa de nossas operações, combinando retorno imobiliário e operacional, mitigando riscos climáticos e de culturas por meio da diversificação geográfica e produtiva de nossas propriedades rurais.

Produzimos soja, milho, feijão, algodão e cana-de-açúcar, além da criação de gado (pecuária), e estamos presentes no Brasil – nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste, em cinco estados brasileiros –, no Paraguai e na Bolívia.

Missão

Geração de valor por meio da aquisição, do desenvolvimento e da operação da terra de maneira sustentável, inovadora e diferenciada.

Visão

Ser a plataforma líder para o investimento e desenvolvimento de terras.

Nosso propósito

Produzir alimentos com responsabilidade.

Valores

Foco em resultado

Assumir responsabilidades em todos os níveis da organização e entregar o prometido.

Ética

Integridade, transparência e reciprocidade nas relações internas e externas com comunicação ampla e eficaz.

Meritocracia

Atrair e desenvolver pessoas em uma organização pouco hierárquica em que o talento seja reconhecido.

Sustentabilidade socioambiental

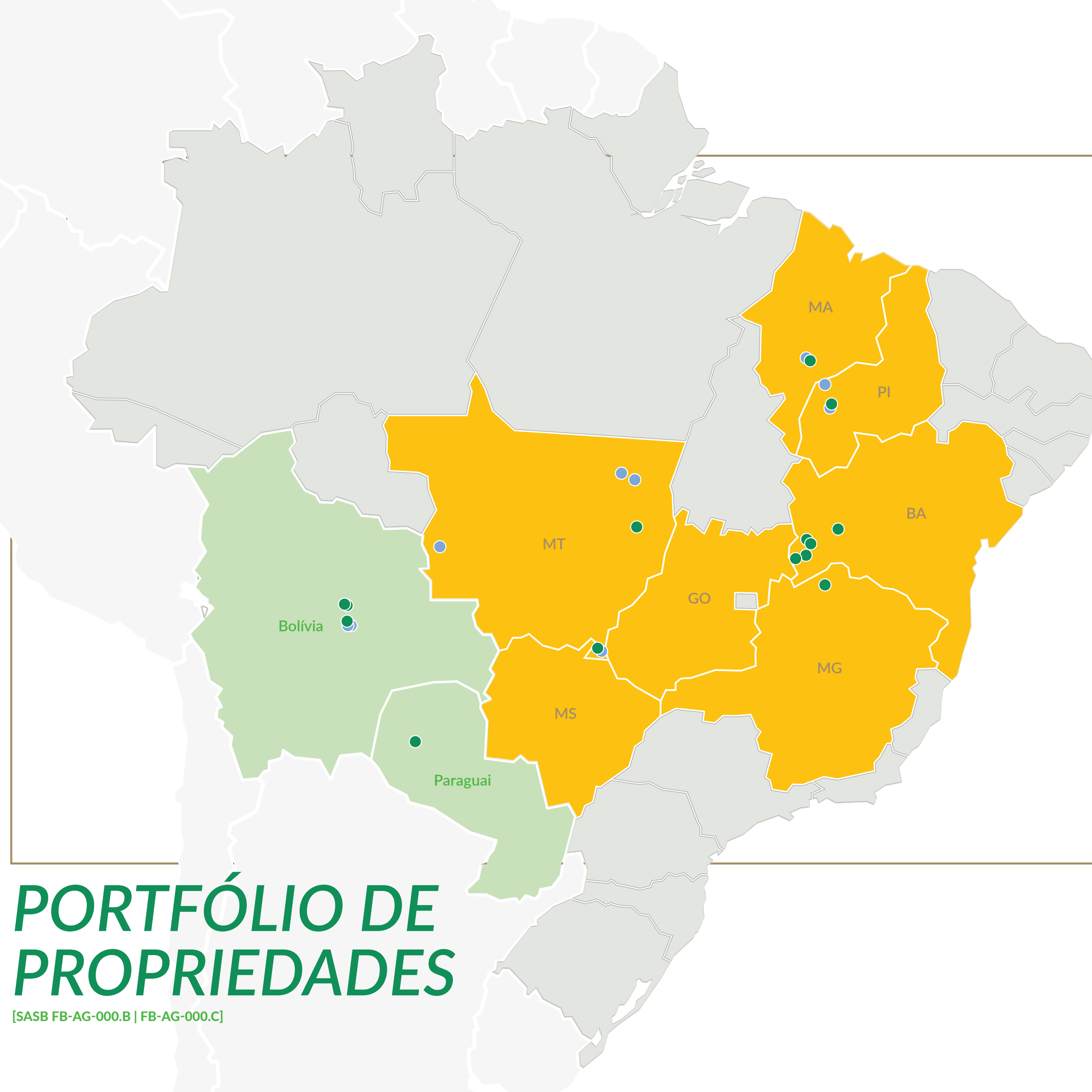
Cumprir integralmente a legislação trabalhista e ambiental trabalhando ativamente com os órgãos governamentais e não governamentais para ampliar os impactos positivos nas regiões onde atuamos.

Inovação

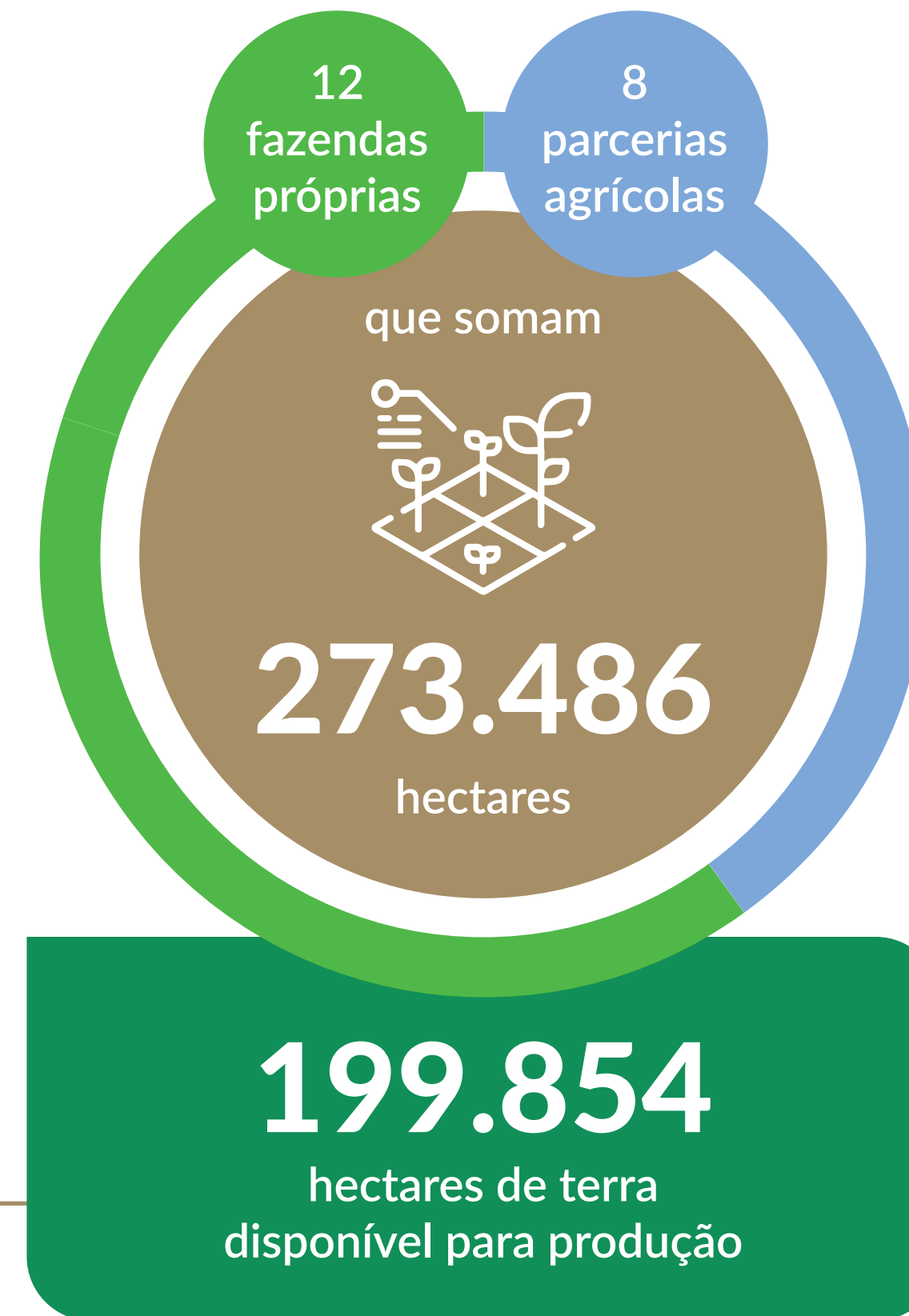
Seguir buscando e criando maneiras inovadoras para todas as partes do nosso modelo de negócios: aquisição/venda, transformação, operação e gestão administrativa e financeira.

PORTFÓLIO DE PROPRIEDADES

[SASB FB-AG-000.B | FB-AG-000.C]



Atualmente, nosso portfólio conta com 20 propriedades, sendo:



● Propriedades da BrasilAgro

● Parcerias agrícolas

ESTRATÉGIA DO NEGÓCIO

[GRI 2-6]

A busca pela valorização das nossas propriedades rurais é um dos principais elementos de nossa estratégia. Na nossa visão, o valor de uma propriedade rural está relacionado à geração de valor por meio da manutenção e desenvolvimento dos ativos. Nesse sentido, procuramos maximizar o retorno sobre os nossos investimentos:

- identificando, adquirindo e desenvolvendo propriedades rurais que acreditamos ter um alto potencial de valorização;
- otimizando o rendimento e a produtividade de nossas propriedades rurais por meio da implementação de tecnologias e técnicas agrícolas de excelência; e
- gerindo de maneira ativa nosso portfólio de propriedades rurais, norteados pelas seguintes premissas:
 - » retorno imobiliário e operacional combinados;
 - » diversificação de riscos climáticos e de culturas;
 - » alocação eficiente de capital entre investimento e aquisição; e
 - » realização de ganhos de capital a partir da venda seletiva de propriedades rurais já desenvolvidas.

Mercados de atuação [GRI 2-29]

Temos como principais clientes os grandes *players* do segmento do agronegócio. A nossa produção de soja e algodão, por exemplo, é direcionada, em sua maioria, para exportação, assim como o milho produzido no estado do Mato Grosso. Já as produções dos estados da região Nordeste, são vendidas no mercado interno. A cana-de-açúcar produzida por nós é fornecida para duas usinas com as quais temos contratos de longo prazo.

Atuamos fortemente com empresas de insumos agrícolas (sementes, defensivos, fertilizantes, corretivos e combustíveis), que são nossos principais fornecedores. Temos um relacionamento próximo com esse público, com negociações feitas sem necessidade de intermediadores. Nosso processo de escolha de fornecedor é feito pelas áreas técnica e de produção, onde são avaliados critérios como reputação da empresa e consolidação no mercado.

Foco na aquisição e venda de fazendas

O processo de aquisição de propriedades rurais é uma das atividades mais importantes e desafiadoras da Companhia. O trabalho envolve a busca

por áreas que possam ser transformadas e valorizadas por meio da otimização produtiva e investimentos em infraestrutura e tecnologia, visando a atividades agrícolas mais rentáveis, além de análises financeiras e estratégicas para o negócio. Temos como foco, também, ajudar no desenvolvimento da região onde a propriedade está localizada, por meio de infraestrutura e ações que contribuam para o bem da comunidade, a partir da atuação do Instituto BrasilAgro.

Antes da aquisição de uma propriedade, avaliamos a área com relação à conformidade (legislações ambientais), além de fatores técnicos como produtividade da terra, localização, relevo e influências climáticas, entre outros. Com base nessas análises, definimos a estratégia de investimento e administração do portfólio de propriedades rurais, tomando decisões sobre alocação de capital entre aquisições e investimentos para o aumento de produção e sobre venda e implementação de estratégias financeiras.

Desta forma, buscamos potencializar nossos resultados em distintas frentes, tanto na valorização imobiliária — por meio de compra, venda e desenvolvimento de terras — como na atividade operacional agrícola, essencial para o resultado não imobiliário e como vetor de apreciação da propriedade.

COMO GERAMOS VALOR [GRI 2-6]

Para potencializar a gestão das operações, combinamos retornos imobiliário e operacional

BrasilAgro: presente nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste, em cinco estados brasileiros, além de operações no Paraguai e na Bolívia.

Cerca de **R\$ 215 mil** investidos em sistemas de gestão ambiental.

+ 32 mil hectares com cobertura 4G, após investimento em estrutura de conectividade em fazendas no Maranhão.

Venda de mais de **12 mil hectares** em áreas das fazendas Moroti, Rio do Meio, Araucária e Jatobá, totalizando **R\$ 610 milhões**.

OPERACIONAL

Produção de alimentos com responsabilidade



Comercialização de produtos agrícolas

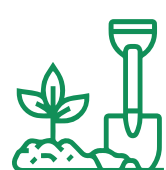
21,6 mil cabeças de gado distribuídas em 16.080 hectares de pastagens já ativas no Brasil e no Paraguai.

+ de 1,9 milhão de toneladas de cana, registrando TCH de 78,10.



IMOBILIÁRIO

Investimento e desenvolvimento de terras



Aquisição de propriedades rurais subutilizadas ou não produtivas



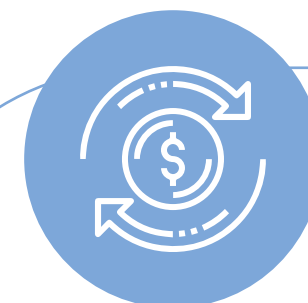
Venda de propriedades rurais no auge de seu desenvolvimento



Introdução de técnicas agrícolas adequadas e culturas rentáveis, além de investimentos em infraestrutura e tecnologia



Terras produtivas e eficientes são valorizadas e vendidas quando atingem nível satisfatório de maturidade



Ganhos de capital para a Companhia e geração de valor para os acionistas

R\$ 445,4 milhões referentes à venda de fazendas.

R\$ 903,4 milhões em vendas de produtos agrícolas.



GOVERNANÇA

[GRI 2-9 | 2-10 | 2-13]

Agimos com responsabilidade em todos os níveis da operação e cultivamos relações éticas e transparentes com todos os nossos públicos de relacionamento. Em linha com o nosso objetivo de manter altos padrões de governança corporativa, fomos a primeira empresa brasileira de produção agrícola a abrir o capital e ter as ações listadas no Novo Mercado da B3, a bolsa de valores de São Paulo.

Também somos a primeira empresa do mercado agropecuário brasileiro a listar ADRs (American Depositary Receipts) na NYSE, a Bolsa de Nova York. Por isso, nossas operações atendem às

exigências da SEC (Securities and Exchange Commission) e, portanto, à Lei Sarbanes-Oxley (SOX), que prevê a criação de mecanismos e medidas de controle, transparência e boas práticas de governança corporativa.

Nossa gestão é liderada pelo Conselho de Administração, formado por até nove membros. A eleição do Conselho da Administração é realizada em assembleia ordinária de acionistas para um período de dois anos, com reeleição permitida. No ano-safra 2022/2023, estruturamos e lançamos a nossa [Política de Indicação](#), que visa estabelecer diretrizes, critérios e procedimentos para a indicação de membros para a composição do Conselho de Administração, dos Comitês e da Diretoria Executiva.

O Conselho de Administração é responsável por orientar todas as decisões de negócios da empresa, além de ter como atividades eleger os diretores, aprovar e acompanhar a execução orçamentária, planos estratégicos, projetos de expansão e programas de investimento. O Conselho tem, também, a responsabilidade de aprovar a remuneração global dos administradores da Companhia definida em Assembleia Geral. Há, ainda, o Conselho Fiscal, que monitora os controles contábeis. [GRI 2-19 | 2-20]

Como parte da estrutura de governança, os conselheiros contam com o suporte de comitês para análise de temas relevantes e recomendações para a gestão de negócios, são eles: o Comitê Executivo, o Comitê de Remuneração, o Comitê Financeiro e o Comitê de

Auditoria, instalado durante o último ano-safra com a eleição de seus membros. Este comitê é responsável por supervisionar a integridade dos relatórios financeiros e processos de auditoria, assegurando a transparência e a conformidade com regulamentações ([clique aqui](#) e saiba mais sobre a composição do Comitê de Auditoria). A Companhia conta também com o Comitê de Ética, que tem formação multidisciplinar e contribui com o direcionamento da gestão corporativa.

Outro destaque da safra 2022/2023 foi a formalização dos regimentos internos do Conselho de Administração e dos comitês de Remuneração e Auditoria. Promovemos, ainda, uma atualização do nosso [Estatuto Social](#) para alteração dos requisitos de composição do Comitê de Auditoria estatutário, instalação do Conselho Fiscal permanente, adaptação das definições contidas no Artigo 42 do Estatuto Social concernentes ao controle da Companhia e outras disposições.

Além disso, todo o nosso planejamento estratégico é conduzido pela Diretoria Executiva, formada por quatro executivos – três homens e uma mulher – com experiência no mercado do agronegócio.

Composição acionária

Cresud S.A.C.I.F. y A.	35.197.625	34,38%
Charles River Capital	8.589.664	8,39%
Elie Horn	5.972.969	5,83%
Tesouraria	3.067.987	3,00%
Outros	49.548.763	48,40%
Total	102.377.008	100,00%

Atualização: 11 de Agosto de 2023

Estrutura da governança corporativa

[GRI 2-9]



Composição do Conselho de Administração

[GRI 2-9]

MEMBROS	CARGOS	GÊNERO
Isaac Selim Sutton	Conselho de Administração Independente (Efetivo) e Membro do Comitê Financeiro e Comitê de auditoria	Masculino
Janine Meira	Conselho de Administração Independente (Suplente)	Feminino
Alejandro G. Elsztain	Vice-Presidente do Conselho de Administração, Membro do Comitê de Remuneração, do Comitê Financeiro e do Comitê Executivo	Masculino
Efraim Horn	Conselho de Administração Independente (Efetivo) e Membro do Comitê de Auditoria	Masculino
Isabella Saboya	Conselho de Administração Independente (Efetivo) e Membro do Comitê de Remuneração	Feminino
Eduardo S. Elsztain	Presidente do Conselho de Administração e Membro do Comitê Executivo	Masculino
Saul Zang	Conselho de Administração (Efetivo) e Membro do Comitê Executivo e de Remuneração	Masculino
Ricardo de Santos Freitas	Conselho de Administração Independente (Suplente)	Masculino
Alejandro Gustavo Casaretto	Conselho de Administração (Efetivo)	Masculino
Matias Gaivironsk	Conselho de Administração (Efetivo)	Masculino
Carolina Zang	Conselho de Administração (Suplente)	Feminino
Miguel Angel Falcón	Conselho de Administração (Suplente)	Masculino
João de Almeida Sampaio Filho	Conselho de Administração Independente (Suplente)	Masculino
Sergio Ladeira Furquim Werneck	Conselho de Administração Independente (Suplente)	Masculino
Eliane Aleixo	Conselho de Administração Independente (Efetivo) e Membro do Comitê Financeiro	Feminino

Composição do conselho fiscal

[GRI 2-9]

MEMBROS	CARGO	GÊNERO
Ivan Luvisotto Alexandre	Membro do Conselho	Masculino
Geraldo Affonso Ferreira	Membro do Conselho	Masculino
Marcos Paulo Passoni	Membro do Conselho	Masculino

Conheça a experiência detalhada de cada membro no site de [Relações com Investidores](#).



MATERIALIDADE

[GRI 3-1 | 3-2]

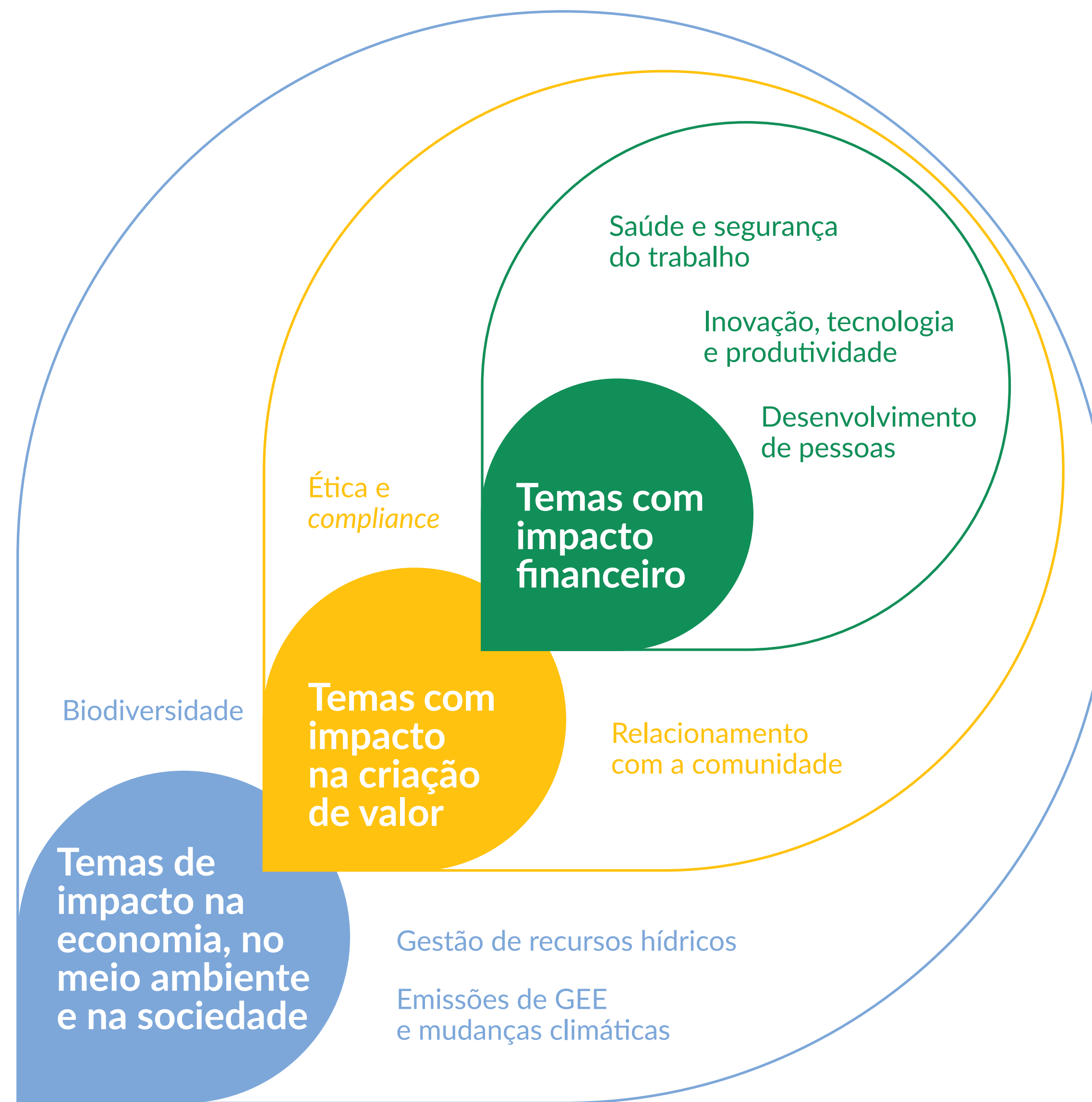
Em 2022, realizamos um processo de atualização da nossa materialidade, com apoio de uma consultoria externa. O processo incluiu análise de documentos globais, nacionais e setoriais relacionados à sustentabilidade; *benchmarking* setorial; entrevistas com lideranças e representantes das principais partes interessadas; e consulta a cerca de 480 *stakeholders* (colaboradores, investidores, fornecedores, clientes, organizações do terceiro setor, especialistas e moradores de comunidades vizinhas às fazendas).

A consolidação dos *insights* obtidos em cada uma dessas etapas gerou uma lista de temas materiais, que passaram por um processo de priorização até chegarmos a uma lista final com 18 temas. Dentre eles, foram automaticamente considerados materiais os seis primeiros: saúde e segurança do trabalho; inovação, tecnologia e produtividade; desenvolvimento de pessoas; emissões de GEE e mudanças climáticas; ética e *compliance*; e gestão de recursos hídricos. A eles, somaram-se outros dois, priorizados pela nossa liderança entre os restantes: relacionamento com a comunidade e biodiversidade.

Em comparação com materialidade anterior, foram incluídos os temas: inovação, tecnologia e produtividade; emissões de GEE, que foi integrado a mudanças climáticas; relacionamento

com a comunidade; e biodiversidade. Deixaram de fazer parte os temas: gestão de impactos ambientais; produtividade e desempenho nos negócios; e segurança alimentar e qualidade dos alimentos. Ainda assim, todas essas temáticas são relevantes para nosso negócio e continuam sendo abordadas neste relatório.

A construção da nossa materialidade está alinhada ao conceito de dupla materialidade, que considera não apenas os temas que potencialmente impactam o negócio como também os impactos externos, isto é, a influência das operações sobre o ambiente, a economia e a sociedade. Ela também foi construída de maneira a ser dinâmica, preparada para refletir mudanças de prioridades e/ou de escala dos temas ao longo do tempo.



ÉTICA E COMPLIANCE

[GRI 2-15 | 2-16 | 3-3 ÉTICA E COMPLIANCE]

Mantemos um processo de melhoria contínua em nossas estruturas e operações com foco em garantir uma atuação ética e transparente. Contamos com uma série de políticas, códigos e procedimentos que visam orientar a atuação de nossos colaboradores no relacionamento com os *stakeholders*, com aplicação no Brasil e em nossos negócios no exterior.

Temos um Comitê de Ética, formado por diretores e membros do Conselho de Administração, que é responsável pela avaliação dos processos de treinamento, capacitação e implementação das diretrizes do Código de Conduta, documento que reúne os princípios e valores que devem ser seguidos por todos os colaboradores, parceiros e fornecedores, buscando honestidade, integridade, transparência e reciprocidade em todas as relações. Todas as infrações observadas internamente devem ser reportadas ao Comitê de Ética ou por meio do Canal de Denúncia, sendo prontamente investigadas e tratadas de forma confidencial. As violações ao Código de Conduta são passíveis das sanções previstas na legislação trabalhista, incluindo demissão com justa causa, sem prejuízo das ações civis ou penais aplicáveis ao comportamento. As políticas e códigos de conduta são disponibilizados

aos colaboradores em sua contratação e divulgados no *site* da Companhia para acesso de todos os *stakeholders*. [GRI 2-23 | 2-24]

Nesse sentido, estamos otimizando o Sistema de Gestão de Avaliação de Parceiros. Na safra 2022/2023, automatizamos o processo e realizamos 436 avaliações, com nota média geral de 6,36. Identificamos a necessidade de desenvolver a gestão da liderança nas unidades, visando à melhoria na contratação e na prestação de serviços.

O nosso Canal de Denúncias é, também, uma importante ferramenta para o fortalecimento da nossa governança corporativa e para garantir a integridade do negócio. É um canal de comunicação independente, totalmente anônimo, por meio do qual podemos receber denúncias de atos suspeitos e quaisquer fatos envolvendo a Companhia que não estejam em conformidade com os nossos princípios éticos e valores. Todos os reportes são apurados pelo Comitê de Ética e pelo Comitê de Auditoria.

No ano-safra 2022/2023, foram registradas 16 denúncias, todas avaliadas e deliberadas pelo Comitê de Ética e reportadas ao Comitê de Auditoria. As denúncias envolveram temas exclusivamente de Recursos Humanos e, a partir delas, foram recomendadas melhorias aos departamentos responsáveis por cada tema. [GRI 2-25]

No mesmo período, tivemos, ainda, o lançamento da Política de Transações com Partes Relacionadas, que tem o objetivo

garantir que todas as decisões, especialmente aquelas relacionadas às transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses, sejam conduzidas prezando pelas melhores práticas de governança corporativa e com transparência.

Anualmente, realizamos treinamentos presenciais e *online*, por meio da plataforma de aprendizado da empresa, para reforçar temas importantes de integridade e respeito a conduta e ética, tanto para as lideranças da Companhia (diretores, gerentes e coordenadores) como para colaboradores. [GRI 2-26]

Canal de Denúncias

Pode ser acessado pelo [site](#) ou por telefone, de acordo com a localidade onde o comunicante estiver registrando sua denúncia. Os números estão disponíveis nas páginas iniciais da empresa que o comunicante eleger no momento do registro no Canal de Denúncias da BrasilAgro, que abrange todas as empresas do grupo, inclusive as subsidiárias estrangeiras, disponibilizando versões em português, espanhol, inglês e francês.

Após efetuada a denúncia, o comunicante recebe um protocolo para acompanhamento do processo.

GESTÃO DE RISCOS

[GRI 2-12 | 205-1 | 205-2]

Mantemos um processo contínuo de identificação, monitoramento e prevenção de riscos, orientado pela nossa [Política de Gerenciamento de Riscos](#). O documento descreve os procedimentos que realizamos para mapear, identificar, avaliar, monitorar e prevenir os riscos inerentes ao nosso negócio. A Política também auxilia na priorização e elaboração de planos de ação para mitigação e controle e inclui a descrição de papéis e responsabilidades no gerenciamento de riscos.

Implementamos, ainda, uma ferramenta de *background check* que avalia os riscos reputacionais envolvidos no cadastro de clientes e fornecedores para início das relações comerciais. Foram avaliados os riscos relacionados à corrupção de todos os fornecedores, neste ano-safra. Adicionalmente, os 84 clientes e 1.182 fornecedores são comunicados sobre as políticas, que são revisadas todos os anos. Não identificamos nenhum caso de corrupção ou fraude a partir das comunicações recebidas e investigadas por meio do Canal de Denúncia. Tampouco houve qualquer processo administrativo ou investigação judicial registrado.

Nesta safra, capacitamos 100% da nossa liderança em temas de combate à corrupção. Veja mais dados sobre o tema na [página 57](#).

Anualmente, revisitamos a nossa matriz de riscos por meio de um processo de consulta interna para avaliar potenciais impactos em diferentes categorias: financeiro, mercado, crédito, liquidez, socioambiental, operacional, reputacional, regulatório e estratégico. O gerenciamento de riscos é feito a partir de três etapas: Identificação, avaliação e monitoramento; Avaliação e classificação do risco; e Tratamento do risco.

A Política de Gerenciamento de Riscos é a base, por exemplo, para a tomada de decisão sobre os mecanismos de *hedge* adotados para proteger nossa capacidade de geração de valor, contra o risco de grandes variações das cotações de *commodities*. Dessa forma, são estabelecidos mecanismos para garantir contratos de venda antecipada de parte da produção com proteção cambial e foco na manutenção da capacidade produtiva e compra de insumos.

É responsabilidade do Conselho de Administração, em conjunto com a Diretoria, definir o perfil de riscos da empresa, aprovar a Política de Gestão de Riscos Corporativos e suas revisões, bem como implementar sistema de controles internos como políticas e normas.



OPERAÇÃO COM VISÃO DE FUTURO

- 1
- 2
- 3



Na safra 2022/2023, tomamos decisões importantes sobre a sustentabilidade da operação no longo prazo e lançamos projetos focados, especialmente, na preservação e conservação do solo e do cultivo. Nas próximas páginas, vamos apresentar as iniciativas relacionadas a esse tema.

Visando à maior eficiência nas operações do campo, aperfeiçoamos nosso programa de gestão das operações agrícolas. Dessa forma, passamos a ter acesso a informações estratégicas sobre o que é produzido na ponta, o que facilita as tomadas de decisão, principalmente relacionadas à utilização de insumos e recursos disponíveis.

Além disso, já faz parte da nossa atuação no campo uma série de ações para modernizar e impulsionar as atividades do manejo das áreas produtivas e dos cultivos instalados, como sistematização individualizada para cada unidade de produção; práticas de sucessão e rotação

de culturas; e incorporação de técnicas de plantio direto e cultivo mínimo, entre outras.

Durante o ano-safra, confirmamos nossa capacidade de entrega a partir da dedicação dos nossos colaboradores, da maturidade dos nossos processos, da evolução tecnológica de nossas operações e do caráter único dos nossos ativos. No entanto, com a queda do valor das *commodities* e aumento dos custos, registramos impactos nos resultados das operações agrícolas, que apresentaram boas margens, em linha com as margens históricas, mas abaixo dos números atingidos na safra passada, quando alcançamos um resultado recorde na operação.

A produção de grãos e algodão ficou 9% abaixo do estimado, em razão de eventos climáticos que afetaram o ciclo, como na Bahia, onde tivemos impactos de aproximadamente 23% na produtividade da soja e 14% na produtividade de algodão, devido a um forte veranico que

comprometeu a produtividade das culturas das fazendas dessa região. Em contrapartida, registramos safra recorde de milho safrinha com produtividade média acima de 130 sacas por hectare em uma área que representa 20% da produção total.

Com relação à valorização das nossas propriedades, transformamos 10 mil hectares durante o ano-safra 2022/2023, o que representa um crescimento médio de 22% na transformação do portfólio, um dos principais objetivos das nossas atividades.

Em 30 de junho de 2023, o valor de mercado do nosso portfólio era de R\$ 3,1 bilhões, de acordo com avaliação interna.

Registramos lucro líquido de R\$ 268,5 milhões no ano-safra 2022/2023 e EBITDA ajustado de R\$ 533,7 milhões. Este resultado reflete uma receita líquida de R\$ 1,3 bilhão, composta por R\$ 445,4 milhões de venda de fazendas e R\$ 903,4 milhões de venda de produtos agrícolas. **[GRI 3-3 DESEMPENHO ECONÔMICO]**

Plantio e área de pastagem

No ano-safra 2022/2023, chegamos a 168.774 hectares de área plantada. Colhemos 1.941.421 toneladas de cana, registrando TCH – Toneladas colhidas por hectare – de 78,10.

Consideramos a pecuária uma atividade transitória, que visa à transformação de área. Temos 21,6 mil cabeças de gado distribuídas em 16.080 hectares de pastagens já ativas no Brasil e no Paraguai. No período, registramos a redução na produção de carne e do ganho de peso por hectare, fator explicado, principalmente, pela perda de qualidade e morte das pastagens na Bahia, em decorrência da estiagem na região, que diminuiu o potencial produtivo do rebanho.

Valorização imobiliária

Em 2023, realizamos a venda da totalidade da área remanescente da Fazenda Araucária, propriedade rural localizada em Mineiros (GO). Essa negociação é um marco para a Companhia, pois encerra o ciclo dessa propriedade dentro do nosso portfólio. A fazenda foi adquirida em 2007 e vendida em sete diferentes contratos (a primeira venda foi em 2013). O valor nominal total de venda da propriedade foi de R\$ 602 milhões. A área remanescente vendida nesta safra foi objeto de dois contratos: as duas vendas somam uma área total de 5.517 hectares (4.011 ha úteis).

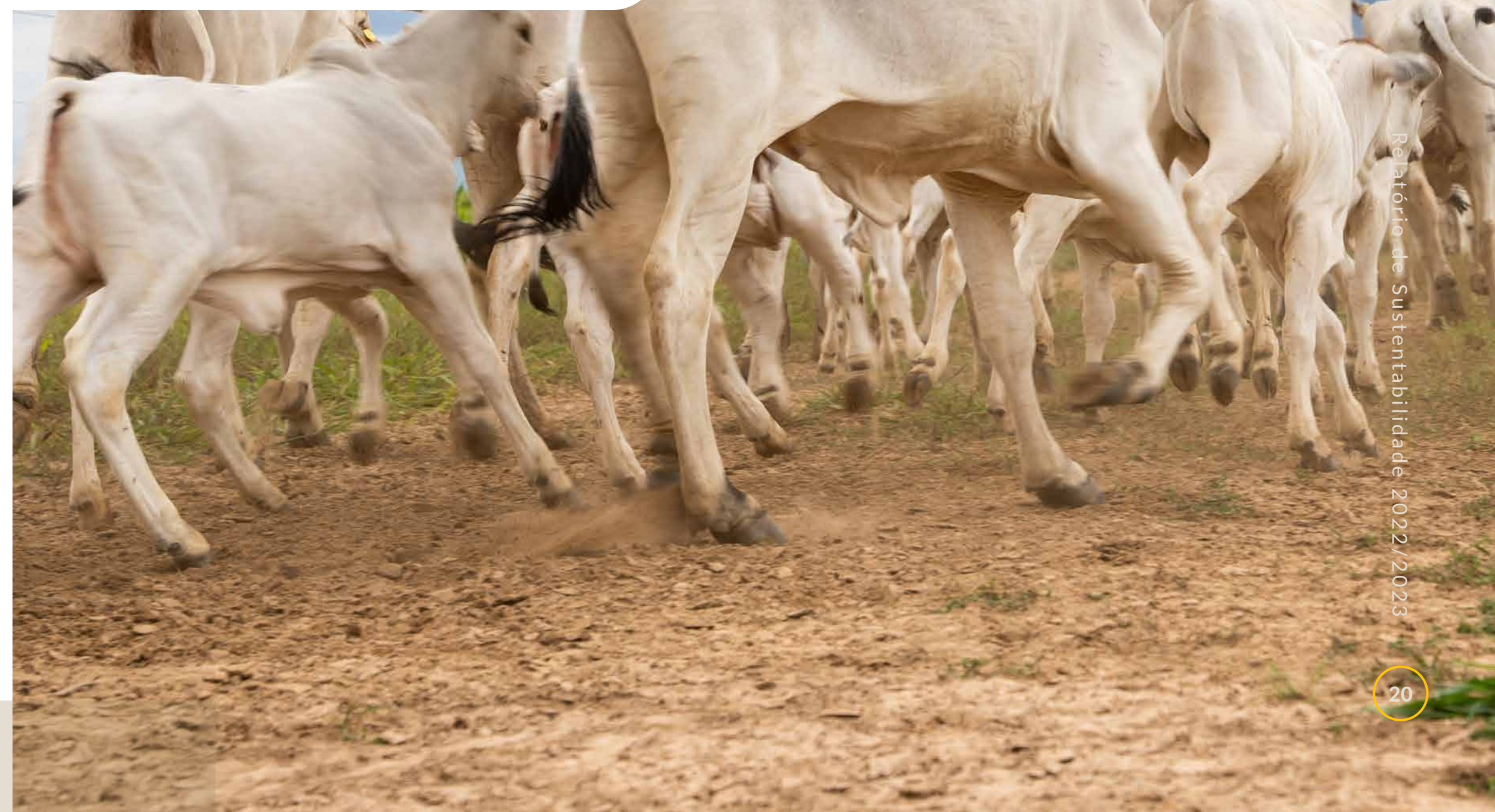
A estratégia imobiliária da safra incluiu a renovação por mais 12 anos do arrendamento da parceria II - Fazenda Avarandado em Ribeiro Gonçalves (PI), onde operamos, desde 2013, uma área de até 7.456 hectares, propícia para o cultivo de grãos. A safra teve recorde de produtividade na soja, chegando a 75 sacas por hectare.

Foco na excelência operacional

Durante a safra intensificamos a estratégia de utilização de defensivos microbiológicos nas fazendas para controle de pragas e doenças. O uso desses produtos está alinhado à adoção de um controle mais integrado com o meio ambiente, além da melhoria na condição de sanidade das plantas com relação a doenças. A maioria dos agentes biológicos

é de bactérias e fungos que já existem no meio de produção, ou seja, não representam perigo desde que as normas de higienização e multiplicação sejam respeitadas, como fazemos na BrasilAgro. Atualmente, adotamos o uso de microrganismos para controle de pragas e doenças nas diversas culturas da Companhia, como soja, milho, algodão, cana-de-açúcar e, incluído mais recentemente, no manejo de pastagens, voltados também para a promoção da fixação de nitrogênio.

Visando identificar as melhores práticas e necessidades de cada área, utilizamos o sistema de agricultura de precisão, fazendo uso consciente de insumos. Dessa forma, conseguimos alcançar maior conhecimento de nossos solos e ambientes de produção.



Para adotar na integralidade o conceito de agricultura de precisão, na fazenda Palmeiras, no Paraguai, investimos em equipamentos que permitem fazer pulverizações localizadas, principalmente nas aplicações de herbicida voltadas ao manejo de plantas infestantes. Com esse manejo, identificamos a racionalização de, em média, 35% do uso de insumos, chegando a casos de até 70%, dependendo do lote. Na mesma região também precisamos racionalizar o consumo de água, devido ao alto teor de salinidade da água no local.

Adicionalmente, buscando otimizar o uso de insumos e da pulverização seletiva, estamos desenvolvendo testes para a utilização no manejo de reguladores de crescimento nas culturas de algodão e aplicações de fertilizantes foliares em milho e soja.

A instalação de uma unidade de beneficiamento de sementes na fazenda Chaparral (BA) foi outro destaque da safra, um investimento que visa garantir mais eficiência para as operações, bem como mais qualidade e garantia de volume no processamento das sementes no campo. A estrutura terá capacidade de processar até 7,5 toneladas de sementes por hora e poderá reduzir em até 40% a necessidade de compra de sementes da Companhia.

Para fortalecer a atividade de manejo biológico, implementamos no ano-safra 2022/2023 uma nova biofábrica automatizada na fazenda Serra Grande (PI), somando-se à unidade já instalada na fazenda Chaparral (BA). Durante a safra 2023/2024, nossa intenção é aumentar as instalações incluindo novas biofábricas nas fazendas São José (MA), com aproximadamente 23 mil hectares produtivos de cana e grãos, e em Xingu (MT), com 19 mil hectares.



Acesso ao 4G no campo

Também alinhados às mudanças no sistema de gestão, bem como na otimização e na melhoria dos processos, investimos mais de R\$ 1,5 milhão em uma estrutura de conectividade na fazenda São José (MA), o que possibilita termos acesso a informações sobre a prática agrícola em tempo real, para tomadas de decisão de forma mais assertiva. O projeto está em desenvolvimento e vai favorecer a condução das operações em toda a região, fornecendo sinal telefônico e acesso à tecnologia 4G. O projeto visa proporcionar a integração de aproximadamente 53 mil hectares, contribuindo para o acompanhamento dos cultivos. Em parceria com o Centro de Operações, conseguimos detectar situações de risco de forma imediata e atuar para corrigi-las.

Inovação no campo

[GRI 3-3 INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E PRODUTIVIDADE]

É um valor da nossa Companhia seguir buscando e criando maneiras inovadoras de aprimorar nosso modelo de negócio. Nossas ações reforçam o nosso plano de desenvolvimento das operações e produção, que busca cada vez mais a integração, otimização e a melhoria de nossos processos para garantir uma entrega com mais qualidade e menor impacto ao ambiente.

A tecnologia, as boas práticas e as soluções inovadoras contribuem para nossas atividades no campo, desde o início do processo.

Veja algumas das nossas iniciativas:

- Adotamos práticas de manejo e conservação do solo, de modo que seja propício à condução das atividades agrícolas com a menor interferência possível. Nessa etapa realizamos o preparo adequado, com correções de fertilidade e adequação dos teores dos demais nutrientes para implantação das culturas. Adicionalmente, levantamos por meio do uso de sensores e *drones* a altimetria do terreno. A partir de *softwares* específicos, elaboramos projetos topográficos que direcionem as atividades de sistematização do terreno, a fim de prevenir a ocorrência de erosões e demais degradações nas áreas de produção.
- Realizamos também o estudo do nível de fertilidade do solo anualmente de cada parcela da fazenda – que tratamos como unidade de

produção ou lote. Assim, podemos indicar, na fase de planejamento, os materiais genéticos mais adequados para responder às características apresentadas. Para isso, também consideramos o histórico da cultura anterior, abordando o manejo de sucessão e rotação de culturas, bem como o nível textural de cada área, que complementa os critérios de decisão para escolha das culturas que serão implantadas no sistema de produção.

- Continuamos com nosso trabalho de aprofundar cada vez mais o conhecimento dos nossos ambientes de produção, ampliando os trabalhos de agricultura de precisão em mais áreas dentro da Companhia, mantendo nossa expectativa de 10% a 15% de nossa área de produção mapeada por ano.
- Atendemos todas as normas relacionadas à utilização de produtos fitossanitários, considerando o registro dos produtos para as culturas e controle das pragas, doenças e plantas infestantes.
- Também buscamos, sempre que possível, conciliar o uso de defensivos químicos com uso de produtos biológicos para contribuir para o controle e manejo integrado das pragas e doenças.

- Mantemos nosso avanço na construção de biofábricas automatizadas, para produção de produtos microbiológicos *on farm*, dentro das nossas unidades de operação. Temos duas unidades construídas, para atendimento de uma área de aplicação de aproximadamente 200 mil ha (média de cinco aplicações/ha) e com projeto de construção de mais duas biofábricas para expandirmos para mais 200 mil ha de aplicações de produtos biológicos. Nossa expectativa é investir R\$ 7,4 milhões somente em produtos biológicos para a próxima safra.
- Avançamos com nosso projeto de conectividade, conseguindo licenças junto à Anatel para instalação de torres em duas de nossas fazendas. Estimamos que a partir da safra 2023/2024 tenhamos cerca de 53 mil ha contando com conectividade, proporcionando informação de nossas máquinas e controle das atividades em tempo real.
- Também estamos finalizando nosso projeto de melhoria nos *softwares* para gestão e acompanhamento de nossos sistemas de produção, de modo que a partir da próxima campanha teremos todas as informações de manejo, monitoramento e informações de ambiente de produção integradas em uma só plataforma.



GESTÃO AMBIENTAL

Trabalhamos para transformar e gerar valor em nossas terras, fortalecendo as melhores práticas para uma cadeia produtiva mais sustentável. Somos rigorosos no controle interno e gerenciamos todos os licenciamentos e regularizações ambientais de nossas operações com eficiência.

Utilizamos um sistema informatizado para monitorar o prazo de vencimento das licenças e de cada condicionante ou compromisso firmado com os órgãos ambientais. O sistema abrange as fazendas do Brasil, do Paraguai e da Bolívia. Contamos, também, com o Portal RC Ambiental, que possibilita o acesso a um banco de dados *online* com a legislação ambiental brasileira e todas as atualizações nos âmbitos federais e estaduais aplicáveis às nossas operações.

Na safra 2022/2023, investimos cerca de

R\$ 215 mil

em sistemas de **gestão ambiental** voltados para gestão de emissões de gases de efeito estufa, apoio para análise socioambiental de propriedades em avaliação e consulta a imagens de satélite em diversas composições, entre outros.

BIODIVERSIDADE

[GRI 3-3 BIODIVERSIDADE | 304-3]

O respeito ao meio ambiente é um dos pilares da nossa estratégia de negócio. Com investimentos constantes, buscamos promover impactos positivos nas regiões onde atuamos. Para garantir a conservação da biodiversidade, atendemos à legislação ambiental, adotamos boas práticas na gestão de resíduos, água e energia e atuamos em parceria com entidades e empresas.

Somente adquirimos áreas e iniciamos operações após mapear os limites das áreas de preservação ambiental e ter um planejamento para regularizar os passivos eventualmente existentes.

As áreas de preservação são identificadas no Cadastro Ambiental Rural (CAR) das unidades, com mapeamento georreferenciado das propriedades e submetido às autoridades de licenciamento ambiental. Declaramos as áreas protegidas (reserva legal e preservação permanente), os remanescentes de vegetação nativa, bem como aquelas áreas utilizadas para atividades agropecuárias.

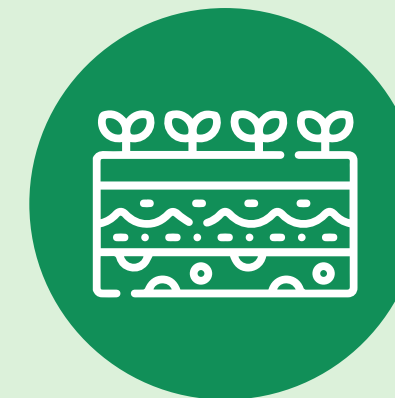
Quando necessário, elaboramos Planos de Recuperação de Áreas Degradadas (PRADs),

buscando restaurar as funções ecológicas de áreas de preservação permanente que foram utilizadas pelos antigos proprietários para produção agropecuária. Após a recomposição do terreno, realizamos o plantio de mudas e os tratamentos culturais, com o devido reporte e acompanhamento dos órgãos ambientais.

Para assegurar a manutenção da vegetação nativa em áreas de preservação, realizamos periodicamente análises remotas via imagem de satélite e rondas técnicas em todo o perímetro trafegável das fazendas.

Com relação aos impactos na fauna, estamos priorizando a aquisição ou parceria de novas áreas em áreas degradadas ou subutilizadas. Na safra 2022/2023, incorporamos três unidades (Panamby, Regalito e São Domingos, todas em Mato Grosso) nessas condições.

Para conscientizar comunidade, colaboradores e terceiros sobre a proibição da caça, instalamos avisos em nossas unidades e disponibilizamos contatos das agências ambientais para denúncia de qualquer atividade irregular.



A gestão do uso do solo é um trabalho fundamental para a geração de valor em nossas propriedades. Os impactos mais significativos no solo estão relacionados à compactação, causada principalmente pelo uso intensivo de maquinário agrícola e pela possível intensificação dos processos erosivos, resultado da conversão em áreas de atividade agrícola e pecuária. Para mitigar esses impactos, adotamos em todas as unidades práticas conservacionistas do solo, como plantio de curvas de nível, com construção e manutenção de terraços, plantio direto, plantio de cobertura e rotação de culturas.

Em nossas fazendas próprias, mantemos mais de

70 mil hectares de áreas protegidas, contribuindo para o combate às mudanças climáticas.

Gerenciamos **102** Cadastros Ambientais Rurais, sendo

67 em áreas próprias e

35 em áreas de parcerias.

Em 2023, criamos o projeto **Plantando Consciência**, no qual mudas de espécies nativas foram plantadas nas fazendas representando cada setor da Companhia.

Apesar de inerentes ao principal Bioma de atuação da Companhia, o Cerrado, os incêndios florestais apresentam um potencial de impacto relevante, tanto do ponto de vista ambiental, como do aspecto produtivo. Por isso, temos um rigoroso Programa de Prevenção e Combate a Incêndios, que conta com mais de cem brigadistas treinados em todas as fazendas.

Por meio de radares e imagens de satélites, monitoramos diariamente nossas propriedades e as regiões do entorno, visando identificar focos de calor com precisão e em tempo hábil para combatê-los.

As investigações de ocorrências de grande impacto e a conscientização interna e externa têm se mostrado importantes ferramentas para a melhoria contínua dos processos de combate e prevenção de incêndios em nossas operações. Apesar de todos os esforços, houve na safra um aumento de 56% da área total queimada. Acreditamos que, apesar desse movimento cíclico em vegetações nativas do bioma Cerrado – em anos em que a vegetação queima pouco, o excesso de material combustível no ano seguinte promove um alastramento mais rápido e, portanto, maior das áreas afetadas pelos incêndios –, devemos revisitar nossos planos de ação decorridos das investigações realizadas. Objetivo é melhorar a gestão de incêndios e manter parcerias visando à evolução nos indicadores.

Em Goiás, auxiliamos regularmente o Parque Nacional das Emas, unidade de conservação de proteção integral, na construção e manutenção de aceiros, ou seja, faixas livres de vegetação que ajudam a evitar a propagação de incêndios. Em parceria com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), promovemos cursos e treinamentos para colaboradores e terceiros. Na última safra, celebramos junto ao ICMBio o Termo de Compromisso de Compensação Ambiental, por meio do qual realizamos a construção de parte da infraestrutura para recepção de turistas e estudantes na sede do Parque Nacional das Emas.

Já no Maranhão, realizamos no mesmo período a doação de materiais para combate a incêndio no âmbito do Programa Maranhão Sem Queimadas, iniciativa realizada pelo governo do estado em parceria com o Corpo de Bombeiros, a Secretaria de Meio Ambiente e produtores locais.

Com o objetivo de melhorar a gestão de incêndios na Companhia, também desenvolvemos uma plataforma de controle que integra servidores de imagens de satélite atualizadas com os servidores de monitoramento de focos de calor. Cada fazenda passou a ter acesso à plataforma para acompanhar, quase em tempo real, os focos na redondeza e ter a possibilidade de agir antecipadamente. Isso trouxe mais agilidade e independência para as fazendas no monitoramento dos focos de incêndio.



Nesse sentido, promovemos também campanhas de conscientização com a comunidade dos arredores das propriedades visando divulgar informações sobre os prejuízos acarretados pelos incêndios. Na safra 2022/2023, promovemos, ainda, um trabalho de divulgação do nosso Canal de Denúncia junto às comunidades para fortalecer a comunicação local.





Selos, reconhecimentos e certificações

Na safra 2022/2023, renovamos o certificado **Onça-Pintada** para a Fazenda Preferência (BA), localizada em área de ocorrência da espécie no país. O certificado atesta as condições fitossanitárias das áreas protegidas da propriedade, uma vez que o ambiente permite a livre movimentação da fauna, bem como a conservação da biodiversidade.

A Fazenda Chaparral (BA) foi novamente certificada nas iniciativas Algodão Brasileiro Responsável (ABR) e Better Cotton Initiative (BCI). Além de gerenciar o controle e rastreamento do algodão, seus requisitos atestam boas

práticas socioambientais no cultivo, livre de trabalho infantil e análogo à escravidão, degradante ou indigno.

Na Bolívia, houve a renovação do certificado Triple Sello da Unagro, usina para a qual fornecemos cana-de-açúcar. O selo certifica que seguimos as normas bolivianas, garantindo que a produção de cana é livre de trabalho infantil, de trabalho forçado e de discriminação.

Outro reconhecimento que teve destaque na safra foi o da Atvos, importante parceira na produção de cana-de-açúcar nas unidades Araucária (GO) e Alto Taquari (MT), pelo melhor resultado da auditoria interna realizada com todos os parceiros das unidades Morro Vermelho (GO) e Água Emendada (GO).





Água

[GRI 3-3 GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS]

A gestão dos recursos hídricos é um tema de extrema relevância para a nossa atuação, por se tratar de um aspecto ambiental com o qual as atividades agrícola e pecuária interagem constantemente.

Alguns de nossos impactos mais significativos estão relacionados à disponibilidade hídrica da microbacia hidrográfica em que cada propriedade se insere. Visando diminuir este impacto, obtemos outorgas nas áreas próprias e parcerias, ou seja, direitos de uso de recursos hídricos subterrâneos e superficiais, emitidos pelos órgãos ambientais competentes.

A água necessária ao consumo dos funcionários das fazendas, dessedentação animal, combate a incêndios e pulverização agrícola é obtida majoritariamente por meio de poços artesianos profundos, perfurados respeitando as distâncias adequadas para uso seguro da água. Já a água utilizada para irrigação agrícola é obtida de captações superficiais (rios) nas Fazendas Rio do Meio e São José e mista (superficial e subterrânea) na Fazenda Arrojadinho.

Para mitigar o impacto do uso da água, a demanda é sempre compatível com a disponibilidade hídrica, desta forma, o consumo é restrito ao volume licenciado. Utilizamos ainda o manejo racional deste recurso, respeitando volume e necessidade operacional para evitar desperdícios.

Captação

[GRI 303-1 | 303-3 | SASB FB-AG-140A.1 | FB-AG140A.2]

A maior parte de nossas fazendas está localizada em regiões com estresse hídrico médio ou alto, de acordo com o Aqueduct Water Risk Atlas, plataforma do World Resources Institute (WRI). No total, são 99,82% da água captada de regiões com estresse hídrico. Cientes deste importante aspecto ambiental, licenciamos todos os usos de água junto aos órgãos ambientais competentes, de acordo com a disponibilidade hídrica, e utilizamos este recurso de forma racional, ou seja, apenas na quantidade necessária para cada atividade desenvolvida.

Em 2022/2023, captamos 29,7 milhões de m³ de água, volume 41% maior que em 2021/2022. Esse aumento se deve principalmente à implementação de novos pivôs de irrigação e ao aumento da quantidade de água utilizada na irrigação na Fazenda São José (Maranhão), conforme previsto em contrato com a usina. Contribuiu, também, para esse resultado o aumento da captação subterrânea (sobretudo nas fazendas Arrojadinho e Preferência).

Gestão do consumo

Temos em nossas unidades do Brasil um sistema de gestão do consumo de água, constituído de hidrômetros e horímetros instalados nos poços. Mensalmente, cada unidade lança, via aplicativo, os dados de consumo desses equipamentos. Assim, a equipe ambiental faz análise, gestão e reporta esse consumo quando requerido

ao órgão ambiental. Esses equipamentos são utilizados em 29 dos 31 poços para captação subterrânea de água. Nas operações na Bolívia, todos os 3 poços já contam com os sistemas de medição instalados. No Paraguai, essa metodologia ainda não está disponível.

Todas as unidades que fazem captação superficial para irrigação (Arrojadinho, Rio do Meio e São José) têm sistema de telemetria para controle e gestão da irrigação, que controla os dados de uso da água e consumo de energia pelos pivôs. Somado aos sistemas de telemetria, temos, ainda, estações meteorológicas que nos fornecem dados climáticos do ambiente como temperatura, umidade relativa do ar e chuva.

Qualidade

A qualidade da água disponibilizada para consumo nas fazendas é um tema relevante pois assegura a saúde dos colaboradores. Dessa forma, antes de ser direcionada à caixa d'água, toda a água bombeada passa por processo de cloração e filtração.

Na unidade Moroti, bem como em grande parte da região do Chaco paraguaio, onde a unidade está localizada, em função da salinidade da água, parte da demanda é suprida pela reutilização de água pluvial e por poços. Após a coleta, a água passa por um processo de potabilização.

Na unidade Alto Taquari (MT), contamos também com um sistema de reutilização de água da chuva, coletada via canaletas instaladas no galpão da sede e acumulada em um tanque. Esta água é utilizada exclusivamente para preparação de caldas e combate a incêndio, não sendo adequada para o consumo humano.

Tratamento de efluentes

Algumas unidades têm biodigestores para tratamento do esgoto doméstico de casas, refeitórios e alojamentos. A unidade Chaparral (BA) conta, ainda, com um sistema de tratamento de água de lavagem de aeronaves, com um ozonizador capaz de tratar esse efluente antes do descarte. Também utilizamos caixas de separação de água e óleo para tratamento e posterior descarte das águas de lavagens de máquinas e equipamentos. Na unidade Fazenda São José (MA), reaproveitamos os resíduos do processamento de cana da Usina Agrosserra para realizarmos a fertirrigação dos canaviais desta unidade.



Energia

[GRI 302-1 | 302-4 | SASB FB-AG-130A.1]

A maior parte do consumo de energia da BrasilAgro vem do uso do *diesel* em maquinários agrícolas, seguido pela energia elétrica, adquirida das concessionárias locais. Este consumo está diretamente ligado às atividades administrativas, aos silos de armazenamento e, em algumas fazendas, às bombas elétricas de irrigação.

Quanto aos fatores de conversão utilizados para energia elétrica, nos baseamos no Sistema Interligado Nacional (SIN) brasileiro, divulgado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Além disso, levamos em consideração a matriz energética nacional, atualizados periodicamente pelo Governo Federal. Para os demais combustíveis, utilizamos a metodologia estabelecida pelo Programa Brasileiro GHG Protocol, referência internacionalmente reconhecida para relatórios de emissões de gases de efeito estufa.

Na safra 2022/2023 houve um aumento no consumo energia de 11.983,14 GJ, considerando todas as fontes de energia utilizadas (Escopo 1, 2 e 3). [GRI 302-4]

Este aumento no consumo foi decorrente da incorporação das três novas unidades operacionais (Fazenda Panamby, Fazenda Regalito e Fazenda São Domingos), que passaram por operação de correção do solo, realizada por máquinas à *diesel*. Foi definido como ano-base de referência para o cálculo a safra 2021/2022, período em que começamos a utilizar o sistema Climas.

Consumo de energia dentro da organização

[GRI 302-1 | SASB FB-AG-130A.1]

CONSUMO DE ENERGIA (GJ)	2020/2021	2021/2022	2022/2023
COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS			
Etanol	1.051,64	2.031,32 ¹	2.389,07
Lenha de madeira (Eucalipto)	10.509,10	11.527,94	17.663,03
Subtotal	11.560,74	13.559,26	20.052,10
COMBUSTÍVEIS NÃO RENOVÁVEIS			
Gasolina	4.411,53	6.319,45 ¹	7.098,98
Diesel	250.246,45	288.091,48 ¹	291.617,8
Outros (Acetileno e Querosene)	5.617,00	5.765,89 ¹	8.862,31
Subtotal	260.274,98	300.176,82	307.579,09
ELETRICIDADE ADQUIRIDA			
Eletricidade	20.261,06	20.126,55 ¹	18.214,58
TOTAL	292.096,78	333.862,63	345.845,76

¹Devido a correções nos cálculos no consumo de energia, alguns dados do ciclo 2021/2022 foram alterados nesse relatório, alterando também os valores totais. [GRI 2-4]

Para acompanhar o consumo de energia e o volume de emissão de gases de efeito estufa na Companhia, utilizamos o sistema Climas, que possibilita a utilização de fatores atualizados para a conversão dos combustíveis em energia, além de incluir a gestão dos combustíveis utilizados em aviões de pulverização de terceiros (Escopo 3). Para o cálculo do consumo de energia, utilizamos dados específicos sobre as operações, como tipos de combustíveis e quantidades usadas, bem como informações sobre eletricidade consumida e outras fontes de energia relevantes.



A Política Nacional de Biocombustíveis, RenovaBio, instituída pela Lei nº 13.576/2017, visa ampliar a produção e o uso de biocombustíveis na matriz energética brasileira. E entre os principais instrumentos para a concretização dessa Política está o Crédito de Descarbonização (CBIO), estratégia importante para a gestão de emissões e remoções da nossa Companhia. Na safra 2022/2023, recebemos cerca de R\$ 2,22 milhões em CBIOs, oriundos do fornecimento da biomassa que dará origem ao biocombustível produzido pelas usinas parceiras.

1
2
3



Emissões

[GRI 3-3 EMISSÕES DE GEE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS | 201-2 | 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-5 | SASB FB-AG-440A.1 | SASB FB-AG-110A.1 | FB-AG-110A.2]

O tema mudanças climáticas é fundamental para os nossos negócios, pois dependemos diretamente dos recursos naturais (principalmente solo e água) para produção de alimentos de forma sustentável.

Estamos naturalmente expostos a riscos envolvendo condições climáticas adversas, que incluem secas, inundações, chuvas fortes, granizo, geada ou temperaturas extremamente altas. Veja alguns deles a seguir:

- **Riscos de natureza física:** são eventos climáticos extremos, como escassez ou excesso de chuvas e geadas. Buscamos mitigá-los com a diversificação do portfólio em diversas regiões do Brasil, com regime e distribuição de chuvas distintos, além de selecionar cuidadosamente as culturas e variedades mais adequadas a nível de lote, considerando seu histórico, fertilidade natural e maturidade. Esse processo começa na aquisição da fazenda, quando também buscamos dados históricos disponíveis sobre observação do uso do solo e aptidão agrícola da região. Em áreas recém-incorporadas à operação, por exemplo, utilizamos a pecuária como cultura temporária para incorporação de matéria orgânica e mitigação do risco climático. Adicionalmente a essas estratégias,

aumentamos nossas áreas irrigadas e intensificamos o uso de tecnologias, práticas conservacionistas do solo e de variedades capazes de mitigar as variáveis climáticas.

- **Riscos de natureza regulatória:** fazem parte desses riscos a possibilidade de restrição de conversão de áreas, restrição de clientes na aquisição dos produtos (como cana, grãos, algodão e gado), restrições de crédito de instituições financeiras, além da possibilidade de regulação e taxaço sobre operações emissoras de gases de efeito estufa. Trabalhamos para sermos uma empresa ativa nos fóruns de discussões sobre as regulamentações e buscamos uma relação próxima com os clientes, visando compreender e atender às suas exigências e restrições. Além disso, priorizamos a aquisição de pastagens degradadas ou subutilizadas, adaptando, assim, o nosso modelo de negócio ao contexto de mudanças climáticas.

Balanço de emissões

No ano-safra 2022/2023, divulgamos pela primeira vez as informações do inventário GEE, referente ao ano-safra 2021/2022, que consideramos nosso ponto de partida. No mesmo período, a partir dos resultados do inventário referente à safra 2022/2023, analisamos os ajustes necessários na metodologia para

buscarmos formas de redução e/ou compensação, bem como ações de capitalização das remoções e estoque de carbono existentes no solo.

Emitimos na safra 2022/2023 119.527,45 tCO₂e. Sem descontar as remoções foram 231.408,04 tCO₂e no Escopo 1, 208,96 tCO₂e no Escopo 2 e 23.196,33 tCO₂e no Escopo 3, conforme tabela a seguir. Nossas principais fontes geradoras nesta safra foram o uso do calcário, condizente com as operações de reestruturação que realizamos nas Fazendas Panamby e Regalito, além da fermentação entérica pelo aumento no número de cabeças de gado, também na fazenda Regalito.

BALANÇO DE CARBONO [305-1 305-2 305-3 SASB FB-AG-110A.1]

ANO-SAFRA	2021/2022 ¹	2022/2023
Escopo 1 ²	909.805,21	231408,04
Escopo 2 ³	561,15	208,96
Escopo 3 ⁴	23.231,53	23.196,33
Remoções ⁵	-136.108,83	-135.285,87
Saldo	797.489,06	119.527,45
Emissões biogênicas ⁶	24.923,41	22333,20

¹ Devido a correções nos cálculos na emissão de GEE, alguns dados do ciclo 2021/2022 foram alterados nesse relatório, alterando também os valores totais. [GRI 2-4]

² Emissões Escopo 1: emissões provenientes de atividades agrícolas, combustões estacionária e móvel, fugitivas, mudança do uso do solo, resíduos sólidos e efluentes líquidos gerados.

³ Emissões Escopo 2: emissões provenientes da aquisição de energia elétrica.

⁴ Emissões Escopo 3: emissões provenientes das atividades com combustível e energia não incluídas nos escopos 1 e 2 e bens e serviços comprados.

⁵ Remoções de carbono: remoção realizada por meio de atividades agrícolas e mudança do uso do solo.

⁶ Emissões Biogênicas: Escopo 1: emissões provenientes de atividades agrícolas, combustão móvel e estacionária e mudança do uso do solo; Escopo 3: emissões provenientes do consumo de etanol nos aviões de pulverização.

Em parceria com a consultoria Waycarbon, fizemos um estudo e passamos a computar as remoções advindas pela adubação verde, além das provenientes da vegetação nativa que já considerávamos. O parâmetro da adubação verde estima a remoção de carbono por meio da utilização de plantas de cobertura. Ele foi inserido, também, no inventário GEE da safra anterior, aumentando os valores de remoção. Nosso total de remoções em 2022/2023 foi de 135.285,87 tCO₂e.

Como resultado das nossas iniciativas, reduzimos as emissões nos Escopos 1 e 2. O Escopo 1 foi o mais representativo, com uma redução de -681.374,8 tCO₂e. Essa diferença se deu principalmente por conta das mudanças de uso do solo realizadas na safra 22/23, em comparação ao ano-safra anterior. No Escopo 2, a redução foi de -352,2 tCO₂e (62,8% em relação a 2021/2022), pois, no ano inventariado, o fator de emissão do Sistema Interligado Nacional teve uma grande redução, em virtude da alta disponibilidade de energia renovável no *grid*. Veja mais na [página 57](#).

A intensidade das nossas emissões está relacionada com a quantidade de carbono equivalente emitida por tonelada de produto produzida. Na safra 2022/2023, emitimos 0,0704 tCO₂e para cada tonelada de produtos agrícolas, tais como soja, milho, cana, algodão e carne.

Nosso compromisso com o tema está atualmente focado na gestão das emissões e remoções de gases de efeito estufa. Portanto, elaboramos, na

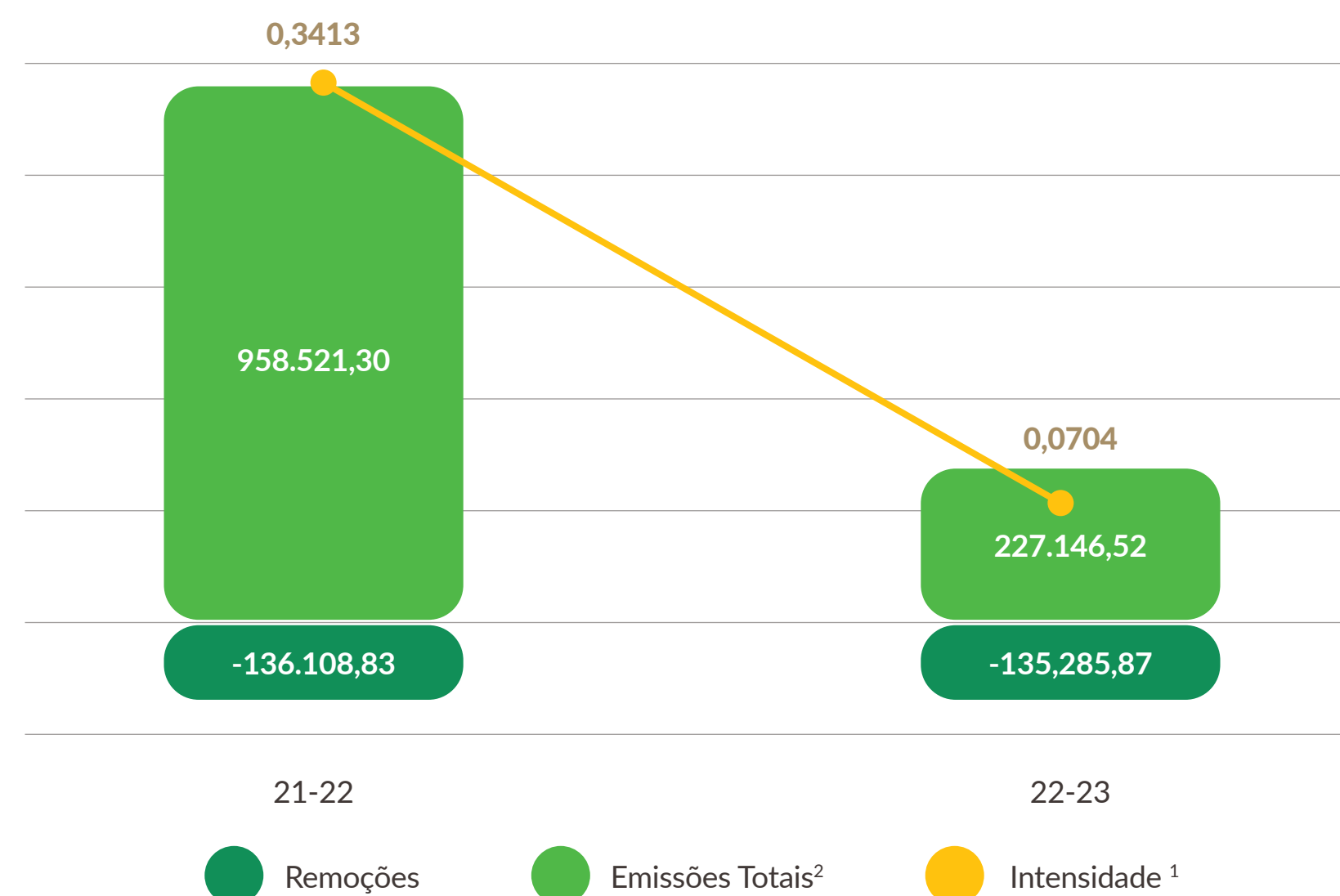
safra 2022/2023, nosso segundo inventário de emissões, que segue as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol. Entendemos que é de fundamental importância ampliar o conhecimento sobre nossas fontes e níveis de emissão para gestão desse impacto.

Com o objetivo de reforçar esse trabalho, estamos viabilizando a integração do inventário com o sistema SAP, permitindo que as

informações sejam compartilhadas entre os *softwares* de forma automática, reduzindo o tempo e o esforço dos colaboradores envolvidos na tarefa, bem como mitigando os possíveis erros de trabalhos manuais. A partir da análise desses dados, vamos buscar estratégias de redução, bem como formas de capitalização das remoções e estoque de carbono no solo existentes.

Emissões, Remoções e Intensidade

[GRI 305-1, GRI 305-2, GRI 305-3, GRI 305-4]



¹Índice calculado por meio de Emissões (Kyoto+Biogênicas) - Remoções

² Devido a correções nos cálculos na emissão de GEE, alguns dados do ciclo 2021/2022 foram alterados nesse relatório, alterando também os valores totais [GRI 2-4]

Emissões controladas pela Companhia: [GRI 305-4]



Escopo 1: mudança de uso do solo, calagem, uso de fertilizantes nitrogenados, fermentação entérica e combustão móvel, entre outros.



Escopo 2: consumo de energia elétrica.



Escopo 3: produção de produtos consumidos, como herbicidas, fungicidas e inseticidas.

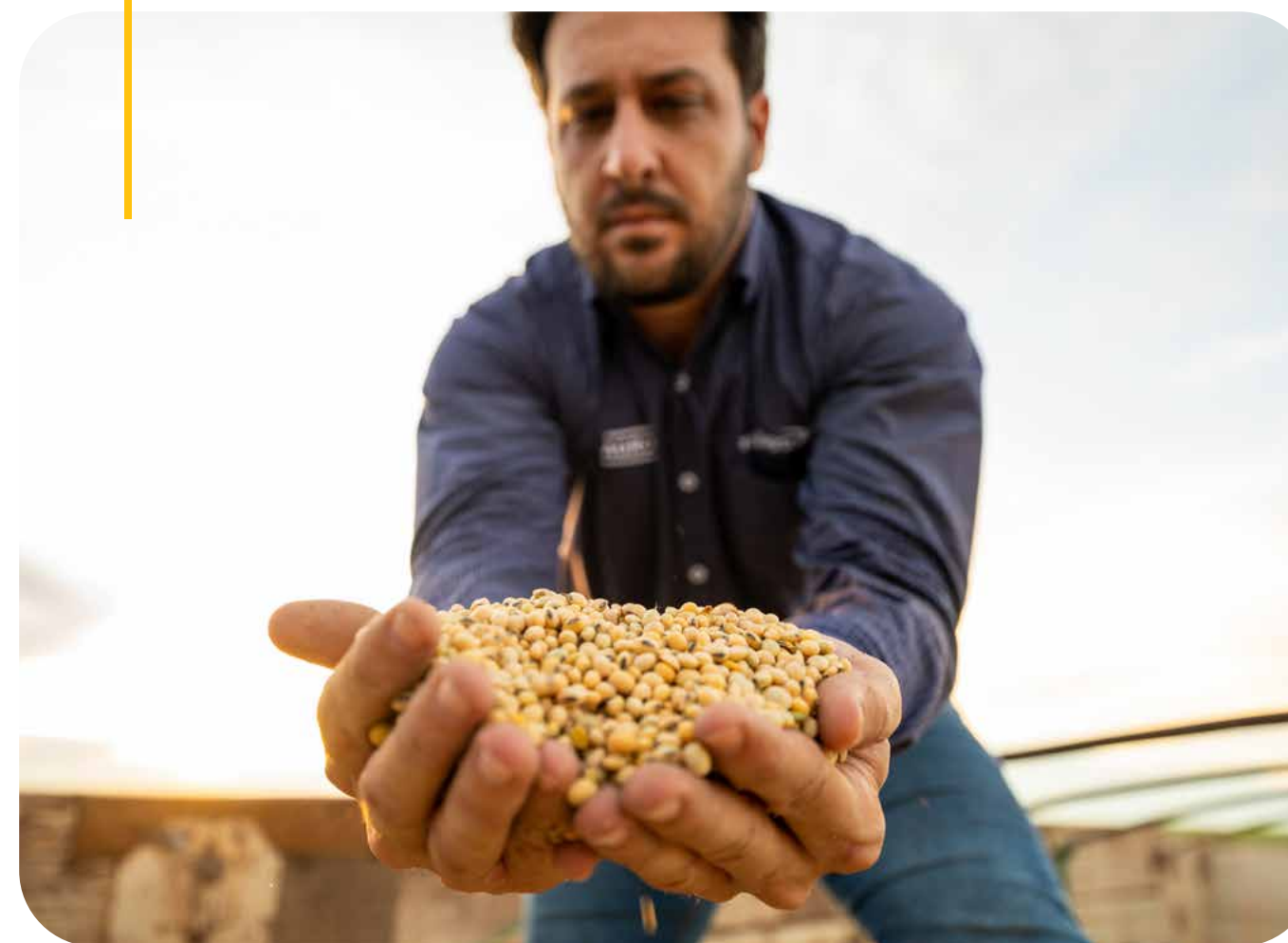
Agricultura regenerativa

Para mitigar os impactos do nosso negócio de forma cada vez mais eficiente, reduzindo a pegada de carbono em nossas operações, estamos investindo na agricultura regenerativa: um conjunto de práticas de cultivo que visa melhorar a qualidade das terras agrícolas, aumentando a quantidade de nutrientes e os estoques de carbono no solo e fortalecendo a biodiversidade.



Algumas parcerias têm contribuído para a evolução dessa estratégia, como o Projeto Agricultura Regenerativa Bunge-Orígeo, realizado na Fazenda Arrojadinho (BA). O programa avalia critérios socioambientais e agronômicos com o objetivo de promover práticas de agricultura regenerativa, por meio de uma plataforma eletrônica e auditorias presenciais e remotas. Cerca de 30 critérios já foram analisados nas culturas de soja, milho e feijão cultivadas nessa fazenda. Além do mapeamento, também será realizado o cálculo de emissões de gases de efeito estufa. Os resultados estão em fase de elaboração para posterior divulgação.

Já o Projeto Agricultura Regenerativa Solubio, na Fazenda Chaparral (BA) é dividido em três iniciativas: Carbono+ e Hidro+ (preveem a mensuração dos estoques de carbono e nitrogênio, além dos atributos físicos do solo, que impactam na manutenção da água no solo) e Bio+ (analisa aspectos de biodiversidade que são bons indicativos do poder de resiliência do solo). Os resultados também estão sendo avaliados para posterior divulgação.



Fizemos também uma parceria com a ONG Moises Bertoni para o Programa Paisaje Productivo Protegido (PPP), realizado em nossa unidade no Paraguai. O projeto avalia e mede a pegada de carbono das atividades agrícolas na região do Chaco paraguaio, além da avaliação florestal; cálculo de estoque de carbono nos bosques, nas áreas protegidas e nas áreas agrícolas; e monitoramento da biodiversidade e relação da biodiversidade/carbono. Contamos, ainda, com 12 câmeras na fazenda para registro de animais e mamíferos grandes – já foram avistadas 16 espécies. Além disso, o projeto já coletou amostras de solo e os dados estão sendo analisados. [GRI 2-29]



2 COMPROMISSO COM NOSSO TIME E A SOCIEDADE

GESTÃO DE PESSOAS

O cuidado com as pessoas é um dos eixos principais para o nosso negócio. Valorizar o ser humano é parte da nossa estratégia, por isso, estamos sempre em atuação conjunta com o nosso time de colaboradores e terceirizados, bem como com as comunidades que vivem ao nosso redor.

Neste capítulo, apresentamos diferentes iniciativas que visam garantir o bem-estar e o desenvolvimento de todos os colaboradores, assim como o nosso compromisso com a sociedade por meio do Instituto BrasilAgro.

Todas as iniciativas voltadas para a gestão de pessoas são integradas entre as operações do Brasil, do Paraguai e da Bolívia, uma consolidação desafiadora.

Nas fazendas, o dia a dia das atividades no campo é acompanhada por uma equipe de Recursos Humanos regional com o intuito de atuar mais próximo ao negócio tornando o RH nas fazendas menos operacional e mais estratégico. Nas unidades da Bolívia e do Paraguai, aplicamos as ações respeitando a cultura de cada país. Ao todo, são 12 fazendas em regiões distintas.

A gestão do nosso time, que soma mais de mil pessoas, vem amadurecendo a cada ano. Nossa intenção é capacitar uma liderança consciente, que reforça e incentiva a importância dos treinamentos, do comportamento ético e das questões ligadas à saúde e à segurança, entre outras situações essenciais para o desenvolvimento da empresa, gerando valor agregado.

Na safra 2022/2023, implementamos uma mudança na área. Cada fazenda grande passou a ter sua própria gestão de RH e coordenar, além dela, mais duas unidades menores na região. A reestruturação nos permitiu acessar nosso time localmente com mais eficiência, catalisar nossos indicadores e levar a demanda corporativa para a ponta.

No mesmo período mantivemos o modelo híbrido de trabalho em São Paulo (três dias presenciais), estabelecido por Política e adotado na área corporativa. A mudança, que foi adotada com a pandemia, deixou os funcionários satisfeitos, uma das nossas premissas como Companhia para seguir evoluindo.



Nossa área de Recursos Humanos está dividida em quatro eixos:



Treinamento e desenvolvimento

Gestão do programa de incentivo educacional, curso de línguas, programas de capacitação e Universidade Corporativa, que fornece treinamentos por meio da plataforma Raiz do Saber, onde estão hospedados trilhas, cursos e conteúdos digitais para desenvolvimento técnico, profissional e pessoal.



Desenvolvimento organizacional

Ajuda a Companhia a alcançar seus objetivos de acordo com o plano de negócio, por meio de uma estratégia voltada para as pessoas. Fortalece a cultura organizacional entre os colaboradores a partir de ferramentas como Programa de Liderança, Avaliação de Competência e de Performance, Gestão do Clima, Diagnósticos, Pesquisas, Planos de ação e Programas.



Departamento de pessoal

Responsável pela remuneração, gestão de benefícios, gestão sindical, plano de carreira e remuneração, entre outros assuntos referentes à contratação de profissionais.



Consultoria interna de RH

Responsável pela gestão de pessoas nas fazendas, realizada por profissionais capacitados para atuarem de forma eficiente, estreitando o relacionamento com os profissionais da operação. A área é responsável por garantir que todas as ações sejam implementadas ou conduzidas de acordo com as diretrizes corporativas. É também a guardiã da cultura organizacional da BrasilAgro nas fazendas.

Desenvolvimento pessoal está no nosso DNA

[GRI 3-3 DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS | 404-2 | 404-3]

Tecnologia e inovação são pilares fundamentais para o nosso plano estratégico e aliados importantes para o desenvolvimento do nosso time. Em 2022/2023, criamos o DNA BrasilAgro, elaborado em conjunto pelas lideranças dos três países, que estabeleceu as onze competências do nosso negócio, sendo quatro as competências de liderança: o respeito a cada indivíduo; a liderança com humildade; a verdade acima da harmonia; e o envolvimento das pessoas nas decisões que lhes afetam; e sete competências para todos os colaboradores, incluindo gestores, que são inovação, senso de dono, resiliência, relacionamento interpessoal, integridade, trabalho em equipe e protagonismo.

O próximo passo é construir ações voltadas para as competências dos líderes e dos colaboradores e trabalhá-las, individualmente, a cada mês. O desejo é que isso se torne uma prática e resulte em treinamento para todos os funcionários iniciantes.

Com essa mudança, também atualizamos a plataforma Raiz do Saber, que já disponibilizava mais de cem cursos. Além de capacitações técnicas, a plataforma oferece cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e reúne todas as políticas, processos, manuais e formulários da empresa. Nesta safra, passamos a usar a Inteligência Artificial buscando trazer

maior engajamento na plataforma com as sugestões de conteúdo. Além disso, estamos em fase de implementação da integração entre os sistemas de gestão de pessoas com a plataforma, tornando os processos automatizados. Assim, a partir de uma avaliação, o sistema aponta quais competências precisam ser melhoradas em cada equipe e a plataforma sugere conteúdos específicos. O engajamento médio do nosso time na plataforma é 26% e já foram emitidos mais de 3.400 certificados.

Um dos nossos desafios é melhorar o processo de recrutamento e seleção, devido às localidades das filiais. Para colaborar com essa demanda, implementamos uma ferramenta para acompanhar os indicadores em tempo real, promovendo mais autonomia para os gestores nas tomadas de decisão e no desenvolvimento de planos de ação para promover mais retenção. O sistema está em fase de avaliação nesta safra.

Na BrasilAgro, investimos em programas de *coaching*, saúde mental e desenvolvimento individual, bem como acompanhamos o nível de engajamento dos profissionais, a fim de promover uma atuação que se conecte aos nossos objetivos estratégicos.

Nossas ações de capacitação e os processos de avaliação de desempenho são realizados de forma integrada para impulsionar as competências individuais. Anualmente, avaliamos nosso time buscando detectar pontos para desenvolvimento e compreender quais estão preparadas

para novos desafios, além de possibilitar o mapeamento para o plano de sucessão.

Em 2022/2023, tivemos nove concluintes do curso de espanhol, assim novas vagas foram liberadas. No total, temos 40 colaboradores matriculados em cursos de idiomas. Também temos 52 bolsas de estudo concedidas para cursos técnicos e de graduação no Brasil, no Paraguai e na Bolívia.

O incentivo à educação é uma iniciativa valorizada na nossa Companhia e regulamentada pela Política de Incentivo à Educação. Acreditamos que a educação continuada é fundamental para que os colaboradores acompanhem a evolução digital e tecnológica do agronegócio. Estabelecer essa cultura é um desafio principalmente por se tratar de três países e estados diferentes, em matéria de distância. Entre as ações, podemos citar o programa de idiomas, uma concessão de cursos de línguas na empresa, e o incentivo ao ingresso no ensino técnico e superior, concedendo bolsas de estudo aos colaboradores.



Incentivo à liderança

O desenvolvimento da liderança é uma prioridade para a nossa gestão. Neste ano-safra, continuamos promovendo o Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL) e a Jornada da Liderança. As duas iniciativas receberam melhorias, com ajustes na plataforma que passou a disponibilizar avaliações e *feedback*.

Em 2022/2023, não realizamos a Jornada. Nossa estratégia foi dar tempo para que as pessoas mapeadas pudessem desenvolver os pontos levantados em comitê, junto aos gestores. A nova turma começou no início da safra 2023/2024, após a seleção dos participantes.



A Raiz do Saber também hospeda um *podcast* interno, a Rádio Raiz, divulgado mensalmente. Nele, abordamos assuntos institucionais, como a história da empresa e a cultura de segurança, até informações sobre atividades específicas, como o manejo biológico, a agricultura de precisão e novos negócios. Já foram publicados 36 episódios que somaram mais de 3.700 visualizações.

Já no PDL, tivemos 70 gestores engajados no Brasil, no Paraguai e na Bolívia. Nesta safra, os temas trabalhados foram cultura e competências. Todo o conteúdo de capacitação foi convertido para o formato EAD e disponibilizado na plataforma Raiz do Saber. Além disso, foi por meio do programa que criamos junto aos gestores as competências que são parte do DNA Brasilagro e são base para as avaliações de todos os colaboradores.

Buscando trazer transparência e clareza sobre a avaliação do time, realizamos a capacitação de todo o efetivo sobre o que são competências e quais comportamentos são esperados conforme cada uma delas. Após isto, realizamos a aplicação da avaliação de competência a todo efetivo, onde os gestores avaliam seus subordinados e os liderados avaliam seus gestores de forma confidencial.

Também continuamos utilizando o 9Box como ferramenta de avaliação, com a alteração de que os cargos elegíveis passaram a ser todos os profissionais com contrato indeterminado a partir do cargo de analista sênior.

Relacionamento com os colaboradores [GRI 2-29]

Para garantir uma comunicação assertiva com nossos funcionários, usamos diversos meios. Temos um canal de denúncias que recebe cada caso de forma anônima e o encaminha para a avaliação de um comitê de ética responsável por reportá-lo de acordo com os nossos procedimentos de *compliance*. O canal é divulgado constantemente em todas as nossas unidades, incluindo as fazendas.

Os outros canais de comunicação com esses *stakeholders* são: a plataforma EAD, que reúne notícias e políticas da empresa; *e-mail marketing*; o grupo institucional da BrasilAgro no WhatsApp, que divulga ações de diferentes áreas para todos os colaboradores da empresa; os murais expostos nas unidades para compartilhar informações importantes, além do *site* da Companhia.

Por meio do Diálogo Diário de Segurança, realizado em todas as fazendas, os profissionais de RH também conversam de forma direta e presencial com as equipes operacionais. Temas como alcoolismo, inteligência emocional e segurança, entre outros, são trabalhados.

O maior desafio que enfrentamos nesta safra é a consolidação do controle de processos de *compliance* entre os países que operamos. Estamos trabalhando na construção de um sistema de ética e integridade e promoção de um conjunto de hábitos e práticas que possam inspirar os times do Brasil, da Bolívia e do Paraguai.

A segunda edição do Laboratório Agro, um concurso de ideias criado pela Companhia, será realizada ainda este ano, com desafios atrelados à nossa cultura organizacional. O concurso foi pensado para incentivar a cultura de inovação da empresa e gerar soluções para problemas nas rotinas administrativas e de campo. O projeto disponibilizou conteúdos e treinamentos que incentivaram o desenvolvimento da criatividade por meio da plataforma Raiz do Saber.

SAÚDE E SEGURANÇA

[GRI 3-3 SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO | 403-1 | 403-2 | 403-3]

Cuidar das pessoas é um valor fundamental para a BrasilAgro. Por isso, nos dedicamos de forma constante para promover iniciativas voltadas para a saúde e segurança dos colaboradores, bem como garantir a qualidade de vida de todos. Por ser um tema material para a Companhia, desenvolvemos nos últimos anos um programa de transformação da cultura de segurança. A iniciativa vem sendo ampliada ano a ano para formar lideranças e capacitar colaboradores e terceiros que operam em nossas unidades. Contamos, ainda, com um *software* de gestão e controle da saúde e segurança dos colaboradores, desenvolvido para atender as normas regulamentadoras do Brasil, que é gerido por profissionais da área de Segurança do Trabalho. A ferramenta permite controlar e gerenciar documentos de saúde e segurança, como Atestados de Saúde Ocupacional (ASOs), programas de saúde e segurança, e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), referentes aos colaboradores da BrasilAgro no país.

Na safra 2022/2023, começamos a trabalhar com o Programa de Regras de Ouro e Motivação Progressiva, composto por regras básicas que valem para funcionários próprios e terceiros.

A primeira é a Decisão Segura (Dever de Recusa), que concede a prerrogativa ao profissional de parar a atividade caso não se sinta seguro. O descumprimento intencional das normas pode levar ao desligamento do colaborador, o que reforça que a segurança é uma condição de trabalho em nossa Companhia. Nessa linha da gestão de consequências, o Comitê de Avaliação Disciplinar (CAD) tem a responsabilidade de avaliar os casos de violação das regras de ouro, podendo resultar em desligamento do funcionário ou terceiro.

Para garantir a execução de todos os processos além de treinamentos, formação de liderança e controles internos, contamos com a Política Integrada de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Responsabilidade Social, que reforça a importância da saúde e segurança como condições de emprego. Além disso, para prevenção e gerenciamento de riscos, mantemos atualizada uma Matriz de Riscos de Saúde e Segurança. Para os riscos e perigos de alto potencial identificados na matriz são elaboradas medidas de controle minimizando os potenciais impactos. Como resultado das ações voltadas à cultura de segurança, registramos uma diminuição da taxa de lesões relacionadas ao trabalho (incluindo fatalidades) para colaboradores da organização e trabalhadores que não são empregados, de 8,96% para 8,45%, em relação à safra anterior. [GRI 403-9]

REGRAS DE OURO

- 1 Pare! É dever recusar atividades em condições inseguras.
- 2 Nunca trabalhe ou conduza veículos sob efeito de álcool ou drogas.
- 3 Atividades de risco sempre devem ser executadas por profissional habilitado e com EPI's adequados.
- 4 Sempre respeite as regras de trânsito.
- 5 Trabalhos com energia sempre devem ser realizados com bloqueio e etiquetagem.
- 6 Içamentos em áreas com pessoas na linha de fogo sempre devem usar cintas.
- 7 Sempre faça as manutenções em máquinas, equipamentos e seus implementos utilizando trava de segurança.
- 8 Nunca realize manobras com máquinas, equipamentos e seus implementos levantados, embaixo ou próximo de rede elétrica.



1
2
3

Não foram registrados diagnósticos relacionados a doenças profissionais durante o período. Identificamos, ainda, um aumento nas horas trabalhadas em relação à safra anterior, mas, apesar disso, não foram registradas lesões fatais e graves relacionadas ao trabalho. A partir desse ciclo, passamos a calcular as taxas de frequência de quase acidentes, tanto para empregados quanto para trabalhadores que não são empregados, sendo 3,93% e 10,11%, respectivamente. Em valores consolidados isto representa uma taxa de 8,14%. [GRI 403-9]

No entanto, além dos indicadores de frequência e gravidade, em busca de indicadores mais proativos (que atuam para o não acontecimento das ocorrências), utilizamos o Sistema de Observações Comportamentais. A partir dele, o colaborador ou terceiro pode e deve identificar e reportar ao comitê de cada unidade condições e comportamentos seguros e inseguros com o uso de um aplicativo interno. Na última safra, tivemos 3.121 observações, das quais 98,1% tiveram soluções realizadas, 0,45% estão em andamento e 1,45% ainda não foram avaliadas.

Todas as ocorrências, sejam elas acidentes ou quase acidentes, são investigadas.

Na safra 2022/2023, as investigações resultaram em 72 ações – 80% delas já foram concluídas, 18,67% estão em andamento e 1,33% não foram iniciadas.

Na Bolívia e no Paraguai, apesar dos avanços nas questões de melhorias estruturais, ainda enfrentamos desafios influenciados pela cultura local. Portanto, seguimos trabalhando na implementação das rotinas e rituais básicos de segurança do trabalho.

Promoção da segurança entre os colaboradores

Investimos em programas de capacitação para promover maior habilidade na execução de atividades em segurança, além da adequação e cumprimento legal. Temos uma matriz com 1.226 treinamentos, desenvolvidos em parceria com Senar, Senai e/ou consultores externos. Alguns deles são realizados também pelo time de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO) da unidade. Contamos, ainda, com a Plataforma Raiz do Saber, com treinamentos realizados de forma *online* pelos colaboradores, como Integração SSMA (com as regras e premissas básicas em Saúde, Segurança e Meio Ambiente),

Estamos aumentando o foco nas questões estruturais da nossa Companhia para garantia do bem-estar dos colaboradores. Começamos a revisitar as estruturas dos alojamentos e as vivências de trabalho. Como o objetivo de garantir qualidade de vida, de refeição, de moradia e de transporte dos funcionários e de terceiros, retomaremos as auditorias externas de conformidade.

PASE (treinamento sobre emergências ambientais) e Operador de Máquinas.

Nessa linha de treinamento e alinhamento sobre saúde e segurança, realizamos na safra 2022/2023 um encontro de segurança do trabalho com coordenadores, supervisores e analistas do time de Saúde e Segurança Operacional (SSO) da América Latina (Latam), que resultou em uma análise do departamento, das entregas, demandas e melhores práticas que devemos considerar para os próximos ciclos. [GRI 403-5]

Foco em saúde e qualidade de vida [GRI 403-6]

Quanto a saúde dos colaboradores, a equipe de Recursos Humanos trabalha em parceria com as demais áreas da empresa, assumindo o papel de levar melhorias aos profissionais. Nesse sentido, terapias foram implementadas em algumas fazendas, mas ainda temos um longo caminho para garantir saúde mental e qualidade de vida, de modo geral. Em algumas fazendas, contamos com academia para promover a saúde física e campo de futebol para exercício e lazer, além de áreas de vivência para confraternizações

e eventos. Oferecemos plano de saúde e odontológico a 100% dos nossos colaboradores próprios e ajuda de custo para realizar atividades físicas em academias – na última safra o GymPass foi substituído pelo Total Pass.

Anualmente, realizamos o PCMSO (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional), com medições das condições do trabalho e verificação de riscos de exposição dos profissionais. Os colaboradores das unidades do Paraguai e da Bolívia também passam por exames periódicos para avaliar as condições de saúde. Campanhas e palestras são promovidas ao longo da safra para todos os colaboradores próprios e terceiros, como: DSTs, Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul, entre outros, bem como Campanhas de Vacinação. Na unidade do Maranhão, utilizamos o ambulatório da Agroserra para atendimentos emergenciais de colaboradores e terceiros.

Um dos destaques da safra foi a campanha de doação de sangue realizada pela Fazenda Chaparral, o Junho Vermelho, na qual os colaboradores compareceram ao posto da cidade para doar sangue.

Visando conscientizar sobre diferentes temas, enviamos comunicados por *e-mail* para todos os colaboradores sobre alimentação saudável, ergonomia, saúde mental e relacionamento com a família, entre outros.

Saiba mais sobre os nossos programas de saúde e segurança do trabalho: [GRI 403-4]

- **Programa de Cultura de Segurança do Trabalho:** tem como objetivo desenvolver a responsabilidade e empoderamento quanto ao tema “Segurança do Trabalho e Cuidado Ativo” no dia a dia das atividades, com a aplicação da ferramenta de Observação Comportamental, citada acima.
- **SIPATR:** Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural realizada em todas as unidades (Brasil, Paraguai e Bolívia) para colaboradores próprios e terceiros. Neste evento, todos participam de palestras e atividades com espaços para debater sobre a segurança em suas atividades.
- **CIPATR:** algumas unidades têm a instaurada a CIPATR (Comissão Interna de Prevenção a Acidentes do Trabalho Rural), com representantes dos Empregados e do Empregador, em conformidade com as normas aplicáveis. Durante reuniões bimestrais, integrantes levam temas pertinentes à Segurança do Trabalho da Unidade, incluindo reclamações, sugestões, críticas e melhorias, entre outros assuntos, coletados em campo.
- **DDS:** realizamos, diariamente, em todas as unidades da Companhia os Diálogos Diários de Segurança, promovendo debates importantes sobre a segurança na rotina do trabalho.



DIVERSIDADE E INCLUSÃO

[GRI 3-3 DIVERSIDADE E INCLUSÃO]

Em relação ao tema, temos nos dedicado desde o ano-safra 2021/2022 a realizar diagnósticos capazes de desenhar um plano de ação de longo prazo, para melhorar nossos indicadores com implementação de metas macro e locais. Consideramos que temos evoluído na discussão de um caminho mais consistente para a diversidade dentro da BrasilAgro. Pesquisas internas estão contribuindo para levantamento de dados quantitativos e qualitativos relacionados ao assunto.

Criamos o Programa Mais Mulheres para colaborar com nossa busca pela equidade de gêneros na BrasilAgro, principalmente nos campos em que operamos, a fim de criar mais oportunidades para as mulheres e fomentar a liderança feminina nas fazendas. A equipe já é formada por quase 80 mulheres atuando na matriz e nas fazendas, mas estamos aumentando a contratação.

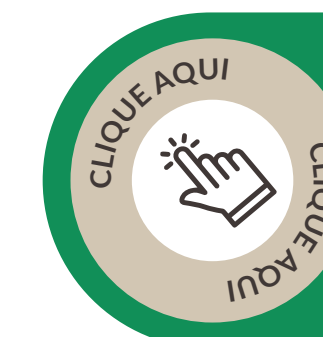
O Programa trabalha em três grupos: mulheres, líderes e colaboradores. Começamos pelas mulheres com encontros *online* para debater feminismo, machismo, assédio, maternidade, carreira, síndrome da impostora, bem como as melhorias e políticas necessárias principalmente nos campos.

Realizamos palestras e promovemos conteúdo para incentivar esses debates. Queremos, para além de incentivar a presença de mulheres em cargos de liderança, colaborar com meios que facilitem a chegada e a permanência delas.

Para cada fazenda elegemos uma “madrinha”, que é referência e ponto focal para todas as demandas relacionadas às mulheres. Criamos um comitê que recebe as demandas geradas pelos encontros, onde alinhamos as prioridades, dividimos as atividades e damos andamento à implementação de cada uma.

Também estamos trabalhando na Política de Equidade e Igualdade de Gênero com o objetivo de regulamentar a garantia de acesso pleno e efetivo às ferramentas e oportunidades para todas as mulheres da Companhia.

Enquanto a presença feminina estava em pauta, outros debates começaram a ser fomentados e aprofundados. Nesta safra, uma mulher negra passou a ocupar uma posição de liderança e um homem negro assumiu a coordenação de um dos campos da BrasilAgro.



Veja nossos números sobre o tema nos anexos.

COMUNIDADE: IMPACTO DO INSTITUTO BRASILAGRO

[GRI 3-3 RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE | 203-2 | 413-1 | 2-29]

O relacionamento com as comunidades é um dos temas prioritários para o nosso negócio. Estamos atentos ao impacto das nossas atividades nas comunidades onde atuamos. Desde o início das nossas operações, realizamos diversas ações sociais para nos aproximar de quem vive no nosso entorno.

Nossos investimentos no arrendamento ou compra de novas terras também geram impactos na comunidade onde atuamos. Os novos negócios geram recolhimento de impostos para o município; contratação de funcionários, contratistas, terceiros; e melhoria da infraestrutura local, por exemplo.

Até 2020, a maior parte de nossas iniciativas era pontual e alcançava crianças, adolescentes e adultos em situação de vulnerabilidade social. Apoiamos projetos

sólidos, como Amigos do Bem, Casa do Zezinho, Associação Precavi, Instituto Adus, além de contribuirmos com reformas e construções de escolas – uma delas em parceria com o governo do Maranhão. A realização dessas iniciativas nos fez perceber a necessidade de uma frente de trabalho mais estratégica e consistente. Assim, em julho de 2020, criamos o Instituto BrasilAgro para coordenar todas as nossas ações sociais.

O Instituto BrasilAgro é uma organização sem fins lucrativos, nosso braço social que acredita na Educação como meio de transformação do futuro das pessoas. Em nossa Política de Doações, formalizamos a doação no valor de até 2% do lucro líquido da empresa para ações sociais, todos os anos.

Nossa missão é promover e implementar ações sociais que viabilizem oportunidades para o desenvolvimento responsável de comunidades em situação de baixa renda e vulnerabilidade social, por meio da Educação.

Nesses três anos, o trabalho do Instituto se fortaleceu: aumentamos o número de pessoas impactadas pelas nossas atividades e nos aproximamos mais da comunidade, dos

colaboradores, das organizações sociais, do setor público e de todos os *stakeholders*.

Todos os nossos projetos visam ao desenvolvimento local e engajamento da comunidade. Mas antes de iniciar cada projeto realizamos visitas presenciais e conversas remotas com escolas, com a comunidade e com o setor público para alinhamento. A maioria de nossos projetos conta com a participação de Secretarias de Educação, Saúde ou Cultura, órgãos que conseguem nos apoiar na administração dos impactos. Cada organização com a qual trabalhamos assina um Termo de Compromisso que pontua restrições ambientais e preocupação com Proteção de direitos humanos, e corrupção, entre outros.

Neste exercício, também lançamos o *site* do Instituto BrasilAgro, firmando nosso compromisso com a transparência e a comunicação do que estamos fazendo. Nele é possível acessar informações sobre nossas atividades, estatuto e conhecer os membros do nosso Conselho Deliberativo e de toda a equipe técnica que trabalha no Instituto.

O Instituto é signatário do Pacto Global da ONU, desde 2022, e assim atuamos em compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com os dez princípios do Pacto Global.



+ de 22 mil
beneficiados diretos
e indiretos



19
municípios atendidos



+ de 20
organizações
parceiras



+ de 20
projetos
e ações realizadas

As ações do Instituto são mensuradas a partir de indicadores quantitativos e qualitativos, por meio de informações colhidas em visitas presenciais, conversas com *stakeholders* e/ou indicadores econômicos da comunidade local.

O Instituto atua em três principais frentes de trabalho: implementação de projetos próprios, apoio a projetos parceiros e realização de ações sociais pontuais. Confira, a seguir, o que realizamos e apoiamos no último ano:

Projetos próprios

O 2º Edital de Projetos - Programa Agentes de Transformação (PAT) foi publicado em 2022 para promover desenvolvimento e fortalecimento da temática sobre alimentação equilibrada entre crianças e adolescentes no ambiente escolar. Foram contempladas cinco escolas municipais de Baianópolis, sendo que um projeto ainda está em desenvolvimento. Desde o início da aplicação desse edital, já foram realizadas formações presenciais com mais de cem educadores, além de auxiliares de cozinha e merendeiros. Também buscamos garantir que a alimentação saudável ultrapasse o espaço escolar e seja um estilo de vida entre alunos, pais e responsáveis, por meio de eventos de conscientização. Confira alguns desses projetos:



ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PLANTANDO QUALIDADE DE VIDA

A partir da construção de hortas, estimula professores e alunos a desenvolverem atividades que resultem em hábitos de alimentação saudável, levando o estudante a refletir sobre a importância de produzir e consumir alimentos orgânicos e eliminar o desperdício, favorecendo sua qualidade de vida e de seus familiares.



**Escola Municipal
Caio Torres Bandeira**



**204 beneficiados
diretos e indiretos**



ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA ESCOLA

Por meio da criação de hortas suspensas e uma cozinha itinerante, proporciona uma alimentação saudável de qualidade e a consciência de sua contribuição para promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa.



**Centro Educacional
31 de Março**



**800 beneficiados
diretos e indiretos**

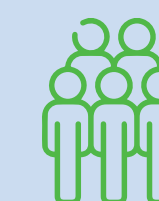


HORTA NA ESCOLA

A partir da realização de palestras, o projeto contribui para a compreensão da relação entre solo, água e nutrientes nos processos de sementeira e adubação, além de um melhor entendimento sobre o meio ambiente e o incentivo a projetos coletivos.



**Escola Municipal
Mateus Souza Vieira**



**262 beneficiados
diretos e indiretos**



BrasilAgro Indica

Realizamos em 2022 um programa que buscava engajar os colaboradores para o voluntariado. A iniciativa provocou nosso time a fazer indicações de projetos sociais das localidades onde a empresa está inserida ou nas proximidades. Após análise da documentação das organizações indicadas e avaliação técnica e financeira dos projetos elaborados, oito iniciativas foram aprovadas e receberam, cada uma, o patrocínio do Instituto.

Os projetos em curso têm vieses voltados para a educação, entre eles, cursos técnicos para preparação de jovens para o mercado de trabalho; compra de equipamentos tecnológicos para realização de cursos para pessoas com deficiência; aulas de futebol; oficinas com foco na promoção do desenvolvimento infantojuvenil; ação de desenvolvimento de crianças e jovens na temática de reciclagem com foco em ser multiplicador de ideias socioambientais; e oficinas com foco em alimentação equilibrada.



4.800
crianças,
adolescentes e
famílias direta
e indiretamente
impactadas



BrasilAgro Educa

Os alunos do Programa de Alfabetização BrasilAgro Educa fizeram o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja). Seis deles passaram nas provas, conquistaram o certificado e avançaram nos estudos. Esse resultado veio após identificarmos que alguns trabalhadores do campo não tiveram oportunidade de concluir seus estudos de forma regular. Foram contemplados colaboradores de duas fazendas (Chaparral e Preferência), que receberam aulas preparatórias. O projeto foi realizado em parceria com a Adventto.

Outras parcerias

Apoiamos iniciativas de organizações de que somos parceiras antes mesmo da criação do Instituto BrasilAgro. Veja a seguir:

PROJETO EXPOENTE COM A PRECAVI

Desde 2018, apoiamos o projeto Expoente, elaborado pela Associação Preparação da Criança e do Adolescente para a Vida (Precavi). O principal objetivo do projeto é que, por meio da prática do futsal, sejam aperfeiçoadas as habilidades e criatividade cognitiva de crianças e adolescentes proporcionando o desenvolvimento integral de cada indivíduo. Acreditamos que por meio do esporte, crianças e adolescentes possam ter oportunidades de aprendizado e se desenvolver no extracurricular. Mesmo após a criação do Instituto, mantivemos esta iniciativa.



Fortaleza dos Nogueiras, no Maranhão



302 beneficiados entre diretos e indiretos

PROJETO TÉCNICO AGRÍCOLA COM OS AMIGOS DO BEM

Também, desde 2018, a BrasilAgro é parceira da organização Amigos do Bem, que tem como objetivo transformar milhares de vidas por meio de projetos contínuos de educação, geração de renda, acesso a água, moradia e saúde. Anualmente, apoiamos a execução do “Projeto Técnico Agrícola”, que neste último ano passou a receber consultoria de três técnicos (anteriormente apenas um técnico prestava esse serviço), para garantir o cultivo adequado da plantação de caju e horticultura de 27 trabalhadores locais.



Buíque, em Pernambuco



90 beneficiados entre diretos e indiretos

PROJETO MAIS EDUCAÇÃO COM A AÇÃO SOCIAL PARA A IGUALDADE DAS DIFERENÇAS (ASID)

Iniciado em 2022, o projeto atua fortemente no desenvolvimento territorial da localidade, cuja temática é a inclusão de pessoas com deficiência em 18 escolas municipais. O projeto também contempla a elaboração de um guia de boas práticas que, ao final do processo, será entregue ao município.



São Raimundo das Mangabeiras, no Maranhão



975 beneficiados entre diretos e indiretos

PROJETO DE APRENDIZAGEM CRIATIVA MÃO NA MASSA COM O INSTITUTO CATALISADOR

O projeto promoveu oficinas em cinco escolas municipais para estudantes e professores, a fim de abordar e explorar a aprendizagem criativa Mão na Massa, além de montar um acervo essencial de materiais para cada escola contemplada.



Bonito de Minas, em Minas Gerais



899 beneficiados entre diretos e indiretos

EDUCADORES EM CONEXÃO COM O INSTITUTO REVOAR

O projeto promove a formação teórica e prática em habilidades socioemocionais para profissionais da educação. A iniciativa visou inserir a educação socioemocional como pilar estratégico nas escolas e suas atividades foram categorizadas como extensão na Faculdade Ciências e Tecnologia da Bahia, certificando todos os educadores participantes.



Correntina, na Bahia



1.691 beneficiados entre diretos e indiretos



Somos parceiros da Casa do Zezinho, uma organização social que trabalha com jovens em situação de alta vulnerabilidade em São Paulo. Três jovens atendidos pela Casa foram contratados como Aprendizes na BrasilAgro e dois deles já foram promovidos a estagiários. Acreditamos que oferecer oportunidade reforça nossa responsabilidade com o desenvolvimento dos jovens nas regiões onde atuamos.

Projetos continuados



CULTIVAR

- **190 educandos** formados em horticultura
- **190 hortas** de quintal elaboradas
- **1.194 horas** em aulas práticas e teóricas



SEXTA VERDE

- **mais de 20 culturas** plantadas, entre verduras e legumes
- **45 famílias beneficiadas** diretamente
- **R\$ 28 mil** de movimentação financeira
- **8 toneladas** de alimentos destinadas ao Programa Alimenta Brasil (PAB) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)



MÃOS QUE FABRICAM SONHOS

- **33 horas** de oficinas de artesanato
- **38 artesãs** nas oficinas de artesanato
- Resultou na realização da 1ª Feira de Artesanato em Correntina, que mobilizou **41 expositores** da região e contou com **2.500 visitas**, além de uma **movimentação financeira** importante para os participantes



APIÁRIO COMUNITÁRIO RODIADOR E ÁGUA BOA

- **50 colmeias** em produção
- cerca de **130 beneficiários** envolvidos
- **2,5 toneladas** de mel previstas até o fim de 2023

Impacto das ações [GRI 203-1]

Além dos nossos projetos em andamento, realizamos diversas ações nas localidades onde estamos presentes. Atuamos fortemente no apoio às regiões vulneráveis com doações de alimentos, assistência a vítimas de enchentes e campanhas de arrecadação de roupas, livros e presentes para crianças.

Também atuamos na melhoria de algumas estradas para melhorar a infraestrutura local de modo a alavancar o desenvolvimento das pessoas e das comunidades, com investimento de aproximadamente R\$ 288 mil, na safra 2022/2023. Tivemos investimentos nas estradas de acesso às Fazendas: São Domingos, Panamby, Xingu, Chaparral e São José. Nas fazendas Xingu e Chaparral, as ações beneficiaram diretamente a população local com obras nos acessos aos vilarejos e/ou rodovias. Neste ano-safra, mobilizamos voluntários e doações para o apoio às vítimas de enchentes nas cidades de Jaborandi e Canápolis, ambas na Bahia, além da arrecadação de livros e roupas para crianças em São Paulo e nas cidades onde atuamos.



+ de 30 voluntários envolvidos



Mais de 8 mil pessoas impactadas

SUMÁRIO GRI | SASB E ANEXOS

1
2
3

SUMÁRIO GRI

Declaração de uso : A BrasilAgro relatou com base nas Normas GRI para o período de 1º de julho de 2022 a 30 de junho de 2023.

Norma GRI 1 usada: GRI 1: Fundamentos 2021

Norma(s) GRI Setorial aplicada(s): -

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS	PACTO GLOBAL	ASSEGURAÇÃO EXTERNA (S/N)
			REQUISITO OMITIDO	RAZÃO	EXPLICAÇÃO			
GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2021								
	2-1 Informações da organização	A BrasilAgro – Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas é uma empresa de Sociedade Anônima Aberta que atua no Brasil, na Bolívia e no Paraguai. A empresa tem sede em São Paulo/SP, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.309, 5º andar.						
Número de empregados	2-2 Entidades incluídas no escopo do reporte de sustentabilidade da organização	2-2.a) Esse reporte de sustentabilidade abrange as atividades das seguintes empresas, as quais a Companhia controla: Instituto BrasilAgro; Imobiliária Ceibo Ltda; Imobiliária Cajueiro Ltda.; Imobiliária Flamboyant Ltda.; Imobiliária Araucária Ltda.; Imobiliária Mogno Ltda.; Imobiliária Jaborandi Ltda.; Imobiliária Cremaq Ltda.; Imobiliária Engenho de Maracaju Ltda.; Agrifirma Agro Ltda.; I.A Agro Ltda.; Agrifirma Bahia Ltda.; G. L. Agropecuária Empreendimentos e Participações Ltda.; Agropecuária Moroti S.A.; Palmeiras S.A.; Agropecuária Acres del Sud S.A.; Yatay Agropecuária S.A.; Ombu Agropecuária S.A.; Yuchan Agropecuária S.A.						
		2-2.b) Durante o período coberto pelo reporte foi realizada auditoria de informações financeiras pela PwC.						
	2-3 Período reportado, frequência e ponto de contato	Os dados reportados são referentes ao ano-safra 2022/2023 (de 1º de julho de 2022 a 30 de junho de 2023). Em caso de dúvidas sobre o relato ou informações relatadas, entre em contato com camila.stankevicius@brasilagro.com , deise.davanzo@brasil-agro.com ou thanny.hou@brasil-agro.com .						
	2-4 Reformulações de informações	Páginas 29 , 30 , 31 , 60 , 61 e 62 . Houve reformulação do relato dos indicadores GRI 302-1 , 305-1 , 305-2 , 305-3 , 404-3 , 405-1 e 403-9 publicados no relatório do ano-safra 2021/2022.						
	2-5 Asseguração externa	Este relatório não passou por verificação externa.						

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS	PACTO GLOBAL	ASSEGURAÇÃO EXTERNA (S/N)	
			REQUISITO OMITIDO	RAZÃO	EXPLICAÇÃO				
Atividades e trabalhadores	2-6 Atividades, cadeia de valor e outros relações comerciais	Páginas 7 , 10 e 11 .				3			
	2-7 Empregados	Página 56 .							
	2-8 Trabalhadores que não são empregados		2-8	Informação não disponível		8, 10			
Governança	2-9 Estrutura e composição de governança	Páginas 12 , 13 e 14 .							
	2-10 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	Página 12 . Os critérios usados para nomear e selecionar os membros do mais alto órgão de governança incluem ponto de vista, independência e competências relevantes para os impactos da organização. A Política de Indicação pode ser acessada em: https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/2c1e0dd9-31eb-4dc0-ab4d-844683600488/e1d9043b-8182-d375-2f3c-3697d785ade6?origin=1 .							
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	O presidente do mais alto órgão de governança não exerce qualquer outro cargo de executivo sênior na organização.							
	2-12 Papel do mais alto órgão de governança na supervisão do gestão de impactos	Página 17 .				16			
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Página 12 .				5, 16			
	2-14 Papel do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	O mais alto órgão de governança, Conselho de Administração, participou ativamente do processo de elaboração da Matriz de Materialidade. Já a alta gestão, formada pelas diretorias, foi responsável por aprovar os temas materiais resultantes desse processo.				16			
	2-15 Conflitos de interesse	Página 16 . As informações contidas no formulário de referência da Companhia permitem a qualquer acionista o acesso a informações quanto a potenciais conflitos de interesses envolvendo os controladores, os conselheiros de administração e os diretores, disponível em: https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/2c1e0dd9-31eb-4dc0-ab4d-844683600488/d4a41091-4c1a-a7e7-43a6-922fd817f8be?origin=1 .				5, 16			
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Página 16 .				16			

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS	PACTO GLOBAL	ASSEGURAÇÃO EXTERNA (S/N)
			REQUISITO OMITIDO	RAZÃO	EXPLICAÇÃO			
Governança	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Visando promover o conhecimento do mais alto órgão de governança, o Conselho de Administração, a BrasilAgro promove reuniões que abordam o tema Desenvolvimento Sustentável. A Companhia ainda não promove treinamentos formais para esse tema.						
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	O Conselho de Administração e os seus comitês são avaliados anualmente de forma qualitativa e quantitativa, sob a perspectiva operacional e sob a perspectiva financeira. A Companhia está em processo de formalização desta avaliação. Nos termos do art. 68, inciso II do Regulamento do Novo Mercado, esta obrigação passa a ser vigente a partir da assembleia geral ordinária que deliberar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social de 2022, devido à diferença do seu exercício social. Os Diretores são avaliados anualmente de forma qualitativa e quantitativa, sob a perspectiva operacional e sob a perspectiva financeira. A avaliação está atrelada ao cumprimento de metas individuais e à realização das metas gerais da Companhia, ambas definidas no momento de elaboração do seu planejamento anual, aprovado pelo Conselho de Administração. Mais informações no informe de governança disponível em: https://ri.brasil-agro.com/governanca/informe-de-governanca/ .						
	2-19 Políticas de remuneração	Página 12.						
	2-20 Processo para determinar remuneração	Página 12.				16		
	2-21 Proporção da remuneração total anual			2-21	Informação confidencial			
	2-22 Declaração sobre estratégia de sustentabilidade	Página 4.						
Estratégia, políticas e práticas	2-23 Políticas sobre compromissos	Página 16.						
	2-24 Incorporação das políticas sobre compromissos	Página 16.						
	2-25 Processos para remediar impactos negativos	Página 16.						
	2-26 Mecanismos para buscar aconselhamento e levantar questões	Página 16.						

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS	PACTO GLOBAL	ASSEGURAÇÃO EXTERNA (S/N)
			REQUISITO OMITIDO	RAZÃO	EXPLICAÇÃO			
Estratégia, políticas e práticas	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Nós e nossas controladas estamos sujeitos a processos judiciais e procedimentos administrativos envolvendo matéria ambiental, trabalhista, cível, fiscal e criminal. Em 30 de junho de 2023, somos réus em 49 procedimentos judiciais e administrativos, dos quais oito procedimentos envolvem matéria ambiental, oito procedimentos envolvem matéria trabalhista, 29 procedimentos envolvem matéria fiscal e quatro procedimentos envolvem matéria cível. No melhor do conhecimento da Companhia, não há desconformidades materiais e/ou multas relevantes aplicadas no período em questão. Além disso, somos autores de 16 procedimentos judiciais ou administrativos envolvendo matéria ambiental, cível e fiscal, dos quais um procedimento envolve matéria de cunho ambiental, dois procedimentos envolvem matéria de cunho fiscal e 13 procedimentos têm por objeto aspectos cíveis.						
	2-28 Participação em associações	Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Mato Grosso (Aprosoja-MT); Conselho do Mosaico Veredas do Peruaçu (MG); Registro no Crea Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG); Instituto Brasileiro de Direito Imobiliário (Ibradim) Sociedade Rural Brasileira (SRB).				16		
Engajamento de partes interessadas	2-29 Abordagem para o engajamento de partes interessadas	Páginas 10 , 32 , 37 e 42 .						
	2-30 Acordos coletivos	100% dos funcionários são cobertos por acordo coletivo, tanto efetivos como temporários.				8		
GRI 3: TÓPICOS MATERIAIS 2021								
	3-1 Processo para determinar tópicos materiais	Página 15.				17		
	3-2 Lista de tópicos materiais	Página 15.						
Inovação, tecnologia e produtividade								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 22.						
Relacionamento com a comunidade								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 42.						
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Página 46.				5, 9, 11		
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	Página 42.				3, 8, 10		

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS	PACTO GLOBAL	ASSEGURAÇÃO EXTERNA (S/N)
			REQUISITO OMITIDO	RAZÃO	EXPLICAÇÃO			
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Página 42.					1	
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais		413-2	Informação não disponível		1, 2	1	
Ética e compliance								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 16.						
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Página 17.				16	10	
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Páginas 17 e 57 .				16	10	
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	No ano-safra 2022/2023, não identificamos nenhum caso de corrupção ou fraude a partir das comunicações recebidas e investigadas por meio do Canal de Denúncia. Tampouco houve algum processo administrativo ou investigação judicial envolvendo a Companhia ou seus colaboradores relacionado a casos de corrupção.				16	10	
Emissões de GEE e mudanças climáticas								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 30.						
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Página 30.				13	7	
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Página 29.				7, 8, 12, 13	7, 8	
	302-2 Consumo de energia fora da organização		302-2	Informação não disponível	A BrasilAgro não realiza a gestão do consumo de energia fora da organização.	7, 8, 12, 13	8	
	302-4 Redução do consumo de energia	Página 29.				7, 8, 12, 13	8, 9	
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Páginas 30 e 31 .				3, 12, 13, 14, 15	7, 8	
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Páginas 30 e 31 .				3, 12, 13, 14, 15	7, 8	
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Páginas 30 e 31 .				3, 12, 13, 14, 15	7, 8	
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Páginas 31 e 57 .				13, 14, 15	8	
GRI 305: Emissões 2016	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 30.				13, 14, 15	8, 9	

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS	PACTO GLOBAL	ASSEGURAÇÃO EXTERNA (S/N)
			REQUISITO OMITIDO	RAZÃO	EXPLICAÇÃO			
Gestão de recursos hídricos								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 27.						
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	Página 27.				6, 12		
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	As operações da BrasilAgro não geram volume de descarte de água significativo ou possuem composição com potencial impacto ambiental.				6		
	303-3 Captação de água	Páginas 27 e 57 .				6	7, 8	
	303-4 Descarte de água	Na maioria das unidades são empregados biodigestores para o tratamento do esgoto doméstico e caixas de separação de água e óleo nas garagens de manutenção. O descarte de efluentes não é significativo nas atividades da Companhia.				6	8	
	303-5 Consumo de água	Páginas 27 e 57 . O descarte de efluentes não é significativo nas atividades da Companhia e, por causa desse baixo volume, o consumo de água é equivalente à captação do recurso.				6		
Biodiversidade								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 24.						
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	Página 58.				6, 14, 15	8	
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Não há construção de fábricas, minas e infraestrutura de transportes. Todas as operações realizadas fora de unidades de conservação de proteção integral. A introdução de espécies invasoras, pragas e agentes patogênicos representa um impacto negativo não significativo.	304-2.a)vii e 304-2.b	Informação não disponível		6, 14, 15	8	
	304-3 <i>Habitats</i> protegidos ou restaurados	Páginas 24 , 26 e 59 .				6, 14, 15	8	
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com <i>habitats</i> em áreas afetadas por operações da organização		304-4	Informação não disponível		6, 14, 15	8	
Saúde e Segurança do Trabalho								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 38.						

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS	PACTO GLOBAL	ASSEGURAÇÃO EXTERNA (S/N)
			REQUISITO OMITIDO	RAZÃO	EXPLICAÇÃO			
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 38.				3, 8, 12		
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Página 38.				3, 8, 12		
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	Página 38.				8		
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Página 40.				8, 16		
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho Requisitos de relato	Página 40.				8		
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Página 40.				3, 8, 12		
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Este indicador não se aplica às atividades da BrasilAgro.				8		
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 62.				8		
	403-9 Acidentes de trabalho	Páginas 38 , 39 e 62 .				3, 8, 12, 16		
	403-10 Doenças profissionais	Página 62.				3, 8, 16		
Desenvolvimento de pessoas								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 35.						
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Página 59.				4, 8	6	
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Página 35.	404-2.b	Informação confidencial		8		
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Páginas 35 e 60 .				5, 8, 10	6	
TEMA NÃO MATERIAL, MAS ESTRATÉGICO PARA A COMPANHIA								
Desempenho econômico								
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 20.						
	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Página 56.				8, 9		

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS	PACTO GLOBAL	ASSEGURAÇÃO EXTERNA (S/N)
			REQUISITO OMITIDO	RAZÃO	EXPLICAÇÃO			
Diversidade e inclusão								
	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 41.						
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Página 61.				5, 8, 10	6	
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Página 62.				5, 8, 10	6	

SASB

TEMA	INDICADOR	PÁGINA
Abastecimento de ingrediente	SASB FB-AG-440a.1 Identificação das principais culturas ¹ e descrição dos riscos e oportunidades apresentados pelas mudanças climáticas em relação a esses tipos de plantações.	Página 30.
	SASB FB-AG-110a.1 Emissões Escopo 1.	Página 30.
Emissões de gases de efeito estufa	SASB FB-AG-110a.2 Discussões de longo e curto prazos, estratégias ou planos para gerenciar as emissões do Escopo 1. Citar as metas de redução de emissões e realizar uma análise de desempenho em relação a essas metas.	Página 30.
	SASB FB-AG-110a.3 Combustível consumido na frota, porcentagem dos combustíveis renováveis e não renováveis.	298.754,6 GJ / 99,99% não renováveis. Considerado apenas Escopo 1 (<i>diesel</i> , gasolina e etanol) de veículos operados pela Companhia. Não considerados etanol e querosene de aviões de pulverização de terceiros.
Gestão de energia	SASB FB-AG-130a.1 (1) Energia operacional consumida, (2) porcentagem de eletricidade comprada da rede, (3) porcentagem de energia renovável consumida.	Página 29.
Gestão de recursos hídricos	SASB FB-AG-140a.1 (1) Total de água captada, (2) total de água consumida e percentual de captação em regiões de estresse hídrico.	Páginas 27 e 57 .
	SASB FB-AG-140a.2 Avaliação de riscos, formas de gestão de recursos hídricos e discussão de estratégias e práticas para mitigar eventuais riscos.	Página 27.
Saúde e segurança do trabalho	SASB FB-AG-320a.1 (1) Taxa total de incidentes registráveis, (2) taxa de mortalidade por acidente de trabalho e (3) taxa de frequência de quase acidentes de (a) funcionários próprios e (b) terceiros.	Página 62.
Métricas de atividades	SASB FB-AG-000.B Número de instalações ² de processamento.	Página 9.
	SASB FB-AG-000.C Área total de terra em produção ativa (em hectares).	Página 9.

¹ As principais culturas são aquelas que responderam por 10% ou mais da receita consolidada em qualquer um dos últimos três anos fiscais.

² As instalações de processamento incluem as instalações que estão envolvidas na fabricação, processamento, embalagem ou detenção de produtos agrícolas³ e excluem escritórios administrativos.

³ Os produtos agrícolas são definidos como ingredientes, alimentos, rações e biocombustíveis que são adquiridos para uso nas operações. O escopo dos produtos agrícolas obtidos externamente exclui os produtos agrícolas cultivados em terras de propriedade ou atividade da organização.

ANEXOS

[GRI 201-1] Valor econômico direto gerado e distribuído (R\$ mil)

Receita Líquida Operacional	257.658	350.737	-27%	903.372	1.168.137	-23%
Receita Líquida Imobiliária	415.855	-	n.a.	445.429	316.174	41%
Receita Líquida	673.513	350.737	92%	1.348.801	1.484.311	-9%
Varição do valor justo do ativo biológico	(41.937)	69.327	n.a.	30.530	498.942	-94%
Receita Líquida Total ¹	631.576	420.064	50%	1.379.331	1.983.253	-30%
EBITDA Ajustado Operacional	36.717	66.903	-45%	187.664	437.602	-57
Margem EBITDA Operacional (%)	14%	19%	-5 p.p.	21%	37%	-17 p.p.
EBITDA Ajustado Total ²	365.283	66.903	n.a.	533.729	689.136	-23%
Margem EBITDA Ajustado Total (%)	58%	16%	42 p.p.	39%	35%	4 p.p.
Lucro/Prejuízo Líquido Operacional	(85.857)	31.112	n.a.	(77.529)	268.566	n.a.
Margem Líquida Operacional (%)	-33%	9%	-42 p.p.	-9%	23%	-32 p.p.
Lucro/Prejuízo Líquido Total	242.708	31.112	n.a.	268.536	520.100	-48%
MARGEM LÍQUIDA TOTAL (%)	38%	7%	31 p.p.	19%	26%	-7 p.p.

¹ Receita Líquida Total: Considera a movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas e reversão de provisão do valor recuperável de produtos agrícolas, líquida.

² O EBITDA Ajustado foi calculado excluindo os ganhos dos ativos biológicos em formação (cana-de-açúcar e grãos), ajustado pelo resultado de derivativos realizado da safra e pelas despesas de depreciação incluindo: depreciação dos ativos imobilizados das fazendas e depreciação das áreas desenvolvidas e depreciação da cultura permanente.

[GRI 2-7] Empregados

INFORMAÇÕES SOBRE EMPREGADOS POR GÊNERO*				
FEMININO	MASCULINO	OUTRO*	NÃO DIVULGADO	TOTAL
Número de empregados				
84	317	0	0	401
Número de empregados permanentes				
81	263	0	0	344
Número de empregados temporários				
3	54	0	0	57

* Todos os funcionários têm jornada de trabalho fixa, portanto, as categorias de regime de meio período e sem jornada de trabalho fixa não se aplicam. A compilação dos dados é feita por meio de relatório do sistema de folha e cadastro de funcionários.

INFORMAÇÕES SOBRE EMPREGADOS POR REGIÃO*					
NORTE	NORDESTE	CENTRO-OESTE	SUDESTE	SUL	TOTAL
Número de empregados					
0	212	93	96	0	401
Número de empregados permanentes					
0	160	90	94	0	344
Número de empregados temporários					
0	52	3	2	0	57

* Todos os funcionários têm jornada de trabalho fixa, portanto, as categorias de regime de meio período e sem jornada de trabalho fixa não se aplicam. A compilação dos dados é feita por meio de relatório do sistema de folha e cadastro de funcionários.

[GRI 205-2] Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

EMPREGADOS AOS QUAIS FORAM COMUNICADAS AS POLÍTICAS E OS PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO ADOTADOS PELA ORGANIZAÇÃO E RECEBERAM CAPACITAÇÃO EM COMBATE À CORRUPÇÃO, DISCRIMINADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL E REGIÃO¹

CATEGORIA FUNCIONAL		DIRETORES	GERENTES	COORDENADORES	SUPERVISORES	ANALISTAS	ASSISTENTES
Sudeste	Número total	3	4	19	0	43	1
	Percentual	75%	29%	63%	0%	81%	2%
Nordeste	Número total	0	8	8	11	6	34
	Percentual	0%	57%	27%	52%	11%	74%
Centro-Oeste	Número total	1	2	3	10	4	11
	Percentual	25%	14%	10%	48%	8%	24%
TOTAL		4	14²	30	21	53	46

¹ Para o indicador 205-2, consideramos apenas os cargos que participam da tomada de decisão. Assim, os cargos operativos foram retirados e por isso constam classificações diferentes entre os demais indicadores com categorias funcionais e este.

² Para o indicador 205-2, a categoria gerente inclui gerentes e *controllers*.

[GRI 303-3] Captação de água

[SASB FB-AG-140A.1]

CAPTAÇÃO DE ÁGUA (m ³ /ANO) ^{1,2} [GRI 303-3]	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Água de superfície	21.316.089	20.865.623	29.164.866
Água subterrânea	281.097	269.875,6	571.361,5
Outras fontes (Água do mar, água de terceira parte e água produzida)	0	0	84
TOTAL	21.597.186,0	21.135.498,6	29.736.311,5

¹ Os dados correspondem a 22 fazendas (próprias e arrendadas, no Brasil, Paraguai e Bolívia) e unidades administrativas/escritórios.

² Todas as fontes de captação de água analisadas são de água doce (sólidos dissolvidos totais - STD ≤1.000 mg/L). As análises das unidades de Nova Burity, São José e Serra Grande Parceria VII não contemplam STD.

[GRI 305-4] Intensidade de gases de efeito estufa (GEE)

INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) 305-4 ¹		
	ESCOPOS 1, 2 E 3	ÍNDICE (tCO ₂ e/ TONELADA PRODUTO)
21-22	Emissões (Kyoto)	0,3875
	Emissões (Kyoto+Biogênicas) - Remoções	0,3413
22-23	ESCOPOS 1, 2 E 3	ÍNDICE (tCO ₂ e/ TONELADA PRODUTO)
	Emissões (Kyoto)	0,1264
	Emissões (Kyoto+Biogênicas) - Remoções	0,0704

¹ O índice de intensidade das emissões de GEE foi determinado de duas maneiras. Ambos consideram o total de emissões (tCO₂e) como a somatória das emissões dos escopos 1, 2 e 3, dividida pelo total de produtos produzidos na safra 22-23 (grãos, cana e pecuária, pelo controle de ganho de peso). A primeira não considera emissões biogênicas e a segunda inclui as emissões e remoções biogênicas.

[GRI 304-1] Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental

UNIDADE	TIPO DE OPERAÇÃO	CULTURA CULTIVADA	TAMANHO DA UNIDADE (HECTARES)	POSIÇÃO EM RELAÇÃO À UC OU À AAVSB	IDENTIFICAÇÃO DA UC/AAVSB E CARACTERIZAÇÃO DE SUA RELEVÂNCIA
ALTO TAQUARI	PRÓPRIA	CANA-DE-AÇÚCAR E GRÃOS	1.374	PRÓXIMA	CERCA DE 7 KM DA APA RIBEIRÃO DO SAPO E RIO ARAGUAIA (ALTO TAQUARI (MT))
Arrojadinho	Própria	Grãos	16.642	Próxima	Cerca de 2,5 km do Refúgio de Vida Silvestre das Veredas do Oeste Baiano (Jaborandi (BA))
Chaparral	Própria	Grãos e algodão	37.183	Próxima	Cerca de 35 km do Refúgio de Vida Silvestre das Veredas do Oeste Baiano (Correntina (BA))
Jatobá	Própria	Grãos e pecuária	8.869	Próxima	Cerca de 16 km do Refúgio de Vida Silvestre das Veredas do Oeste Baiano (Jaborandi (BA))
Nova Buriti	Própria	-	24.212	Sobreposta	Contígua ao Parque Estadual Veredas do Peruaçu e inserida na APA Cochá Gibão e APA Cavernas do Peruaçu (Bonitos de Minas e Cônego Marinho (MG))
Preferência	Própria	Pecuária	17.799	Próxima	Cerca de 35 km da Floresta Nacional de Cristópolis (Baianópolis (BA))
Rio do Meio	Própria	Pecuária	5.753	Próxima	Cerca de 70 km do Refúgio de Vida Silvestre das Veredas do Oeste Baiano (Correntina (BA))
São José	Própria	Cana-de-açúcar e grãos	17.566	Adjacente	Contígua ao Parque Estadual do Mirador (São Raimundo das Mangabeiras (MA))
Serra Grande	Própria	Grãos	4.489	Próxima	Cerca de 25 km da Estação Ecológica de Uruçuí-Uma (Baixa Grande do Ribeiro (PI))
Moroti (Paraguai)	Própria	Grãos e pastagem	58.721	Adjacente	Contígua à Reserva de Biosfera del Chaco (Boquerón)
Acres del Sud (Bolívia)	Própria	Las Londras – cana e grãos San Rafael – grãos La Primavera – grãos e cana	Las Londras – 4.555 San Rafael – 3.109 La Primavera – 2.356	Las Londras – sobreposta San Rafael – sobreposta La primavera – próxima	Las Londras é sobreposta à Reserva Forestal Guarayos e dista 5 km do Parque Departamental Humedales del Norte, 30 km RF Chore, 70 km das Lagunas Santa Barbara y Brava, 73 km RPPN Los Ciervos, 90 km RPPN San Guido San Rafael é sobreposta parcialmente à Reserva Forestal Guarayos e dista 7 km do PD Humedales del Norte, 20 km RF Chore, 45 km PD Santa Cruz, 55 km RPPN Los Ciervos, 70 km das Lagunas Santa Barbara y Brava, 90 km RPPN San Guido La primavera dista 55 km da RF Chore, 25 km das Lagunas Santa Barbara y Brava, 40 km RF Guarayos, 75 km PD Humedales del Norte, 45 km AP (Municipal) Curichi El Cuajo, 50 km AP Nacional Amboró, 65 km Parque Nacional Amboró, 65 km RPPN Potrerillos Del Guenda, 70 km RPPN Arubai, 75 km da RPPN El Guenda, 90 km Monumento Natural Espejillos, 75 km da APM Santa Cruz de La Sierra, 75 km do Parque de Protección Ecologica Río Pirai
Avarandado – Parceria II	Parceria	Grãos	7.500	Próxima	Cerca de 100 km da Estação Ecológica de Uruçuí-Uma
Alto Taquari – Parceria III	Parceria	Cana-de-açúcar e grãos	5.318	Sobreposta	Em parte inserida na APA Ribeirão do Sapo e Rio Araguaia (Alto Taquari (MT))
São José – Parceria IV	Parceria	Cana-de-açúcar e grãos	15.000	Adjacente	Contígua ao Parque Estadual do Mirador (São Raimundo das Mangabeiras (MA))
Xingu – Parceria V	Parceria	Grãos	13.762	Próxima	Cerca de 40 km da Terra Indígena Marãiwatsédé (São Félix do Araguaia (MT))
Regalito – Parceria X	Parceria	Grãos	8.859	Próxima	Cerca de 1 km do Parque Indígena do Xingu (São Félix do Araguaia (MT))
Serra Grande – Parceria VII	Parceria	Grãos	6.013	Próxima	Cerca de 25 km da Estação Ecológica de Uruçuí-Uma (Baixa Grande do Ribeiro (PI))
La Bolpebra – Parceria X	Parceria	Cana-de-açúcar	330	Próxima	La Bolpebra dista 80 km da RF Chore, 50 km das Lagunas Santa Barbara y Brava, 60 km RF Guarayos, 60 km Área Protegida Municipal Curichi La Madre, 48 km do Parque de Protección Ecologica Río Pirai, 60 km AP Nacional Amboró, 50 km Área Natural de Manejo Integrado Amboró, 70 km Monumento Natural Espejillos, 75 km UCPN Lomas de Arena
La Senda – Parceria X	Parceria	Cana-de-açúcar	735	Próxima	La Senda dista 70 km da RF Chore, 40 km das Lagunas Santa Barbara y Brava, 60 km RF Guarayos, 100 km PD Humedales del Norte, 60 km , Área Protegida Municipal Curichi La Madre, 55 km do Parque de Protección Ecologica Río Pirai, 50 km AP Nacional Amboró, 40 km Área Natural de Manejo Integrado Amboró, 65 km Monumento Natural Espejillos, 75 km UCPN Lomas de Arena
São Domingos	Parceria	Grãos	6.070	Adjacente	Contígua à Terra Indígena Vale do Guaporé (Comodoro, MT))
Panamby	Própria	Grãos	10.793	Próxima	Cerca de 28 km da Terra Indígena Pimentel Barbosa (Canarana, MT))

[GRI 304-3] Habitats protegidos ou restaurados

ÁREAS PROTEGIDAS	LOCALIZAÇÃO (UF E BACIA HIDROGRÁFICA)	HABITAT	ÁREA (HA) 20/21	ÁREA (HA) 21/22	ÁREA (HA) 21/23	TIPO
Alto Taquari	MT / Bacia do Rio Paraná	Cerrado	1.600	609	609	Vegetação nativa
Arrojadinho	BA / Bacia do rio São Francisco	Cerrado	5.576	5.099	5.151	Vegetação nativa
Chaparral	BA / Bacia do rio São Francisco	Cerrado	10.787	10.787	10.787	Vegetação nativa
Jatobá	BA / Bacia do rio São Francisco	Cerrado	3.069	3.069	1.863	Vegetação nativa
Nova Buriti	MG / Bacia do rio São Francisco	Cerrado	6.366	6.236	6.236	Vegetação nativa
Preferência	BA / Bacia do rio São Francisco	Cerrado	5.386	5.386	5.386	Vegetação nativa
Rio do Meio	BA / Bacia do rio São Francisco	Cerrado	3.746	2.481	1.943	Vegetação nativa
São José	MA / Bacia do Atlântico Norte/Nordeste	Cerrado	7.429	7.429	7.429	Vegetação nativa
Moroti (Paraguai)	Boquerón (Paraguai) / Cuenca del Chaco	Chaco	25.532	25.877	26.305	Vegetação nativa
Acres del Sud (Bolívia)	Santa Cruz (Bolívia) / Cuenca Amazonas	Amazônia	507	507	507	Vegetação nativa
Serra Grande	MA / Bacia do Atlântico Norte/Nordeste	Cerrado	1.536	1.536	1.536	Vegetação nativa
Panamby	MT / Bacia Amazônica	Cerrado	0	0	5.362	Vegetação nativa
TOTAL			71.534	69.015	73.114	

[GRI 404-1] Média de horas de capacitação por ano, por empregado

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR GÊNERO			
GÊNERO	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Homens	38,39	45,1	46,32
Mulheres	49,14	46,39	43,45
TOTAL	40,21	45,27	45,57

Observação: Consideramos aumento na quantidade de horas de capacitação, apesar de não termos realizado a Jornada de Liderança nem o concurso de ideias, além da pausa nos lançamentos de cursos e *podcast* durante a mudança da plataforma.

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR CATEGORIA FUNCIONAL			
CATEGORIA FUNCIONAL	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Diretoria	16,13	7,48	13
Gerência	72,63	55,17	70,18
Coordenação	207,45	91,57	112
Administrativo ¹	54,51	55,44	51,15
Operacional ²	19,38	23,36	30,2
TOTAL	40,21	45,27	45,57

¹A categoria funcional Administrativo engloba os cargos de Advogados, Analistas, Assistentes, *Controllers*, Cozinheiras, Encarregados, Especialistas, Secretárias e Supervisores, apresentadas no relatório do ciclo de 2021/2022.

²A categoria funcional Operacional engloba os cargos de Ajudantes, Auxiliares, Capatazes, Chefes, Eletricista, Fiscais, Líderes, Mecânicos, Motoristas, Operadores, Soldador, Técnicos, Trabalhadores Agrícolas e Vaqueiros apresentados no relatório do ciclo de 2021/2022.

[GRI 404-3] Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira

AVALIAÇÕES DE DESEMPENHO POR GÊNERO						
ANO-SAFRA	2020/2021		2021/2022		2022/2023	
GÊNERO	NÚMERO	PERCENTUAL	NÚMERO	PERCENTUAL	NÚMERO	PERCENTUAL
Homens	221	68%	192	57%	317	100%
Mulheres	67	99%	66	81%	84	100%
TOTAL	288	64%*	258	62%	401	100%

*Dado percentual corrigido do Relatório de Sustentabilidade do ciclo 2021/2022. [GRI 2-4]

AVALIAÇÕES DE DESEMPENHO POR CATEGORIA FUNCIONAL									
ANO-SAFRA	2020/2021			2021/2022			2022/2023		
CATEGORIA FUNCIONAL	EFETIVO	AVALIADOS	PORCENTAGEM	EFETIVO	AVALIADOS	PORCENTAGEM	EFETIVO	AVALIADOS	PORCENTAGEM
Diretoria	5	0	0%	5	0	0%	4	4	100%
Gerência	28	28	100%	21	21	100%	13	13	100%
Coordenação	48	48	100%	53	53	100%	30	30	100%
Administrativo ¹	118	109	92%	129	120	93%	148	148	100%
Operacional ²	252	103	41%	208	64	31%	206	206	100%
TOTAL	451	288	64%	416	258	62%	802	406	100%

¹A categoria funcional Administrativo engloba os cargos de Advogados, Analistas, Assistentes, *Controllers*, Cozinheiras, Encarregados, Especialistas, Secretárias e Supervisores, apresentadas no relatório do ciclo de 2021/2022.

²A categoria funcional Operacional engloba os cargos de Ajudantes, Auxiliares, Capatazes, Chefes, Eletricista, Fiscais, Líderes, Mecânicos, Motoristas, Operadores, Soldador, Técnicos, Trabalhadores Agrícolas e Vaqueiros apresentados no relatório do ciclo de 2021/2022.

[GRI 405-1] Diversidade em órgãos de governança e empregados

DIVERSIDADE EM ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA POR GÊNERO			
GÊNERO	VALOR	2021/2022	2022/2023
MASCULINO	Número	13	11
	Percentual	81%	82%
FEMININO	Número	3	2
	Percentual	19%	15%

DIVERSIDADE EM ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA POR FAIXA ETÁRIA			
FAIXA ETÁRIA	VALOR	2021/2022	2022/2023
ABAIXO DE 30 ANOS	Número	0	0
	Percentual	0%	0%
DE 30 A 50 ANOS	Número	4	4
	Percentual	33%	31%
ACIMA DE 50 ANOS	Número	8	9
	Percentual	67%	69%

DIVERSIDADE DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL POR GÊNERO					
ANO-SAFRA		2021/2022		2022/2023	
CATEGORIA FUNCIONAL	VALOR	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO
DIRETORIA	Número	3	1	3	1
	Percentual	75%	25%	75%	25%
GERÊNCIA	Número	13	2	11	2
	Percentual	86%	14%	85%	15%
COORDENAÇÃO	Número	21	4	25	5
	Percentual	84%	16%	83%	17%
ADMINISTRATIVO ¹	Número	67	44	77	53
	Percentual	60%	40%	59%	41%
OPERACIONAL ²	Número	151	8	206	18
	Percentual	95%	5%	92%	8%

¹A categoria funcional Administrativo engloba os cargos de Advogados, Analistas, Assistentes, *Controllers*, Cozinheiras, Encarregados, Especialistas, Secretárias e Supervisores, apresentadas no relatório do ciclo de 2021/2022.

²A categoria funcional Operacional engloba os cargos de Ajudantes, Auxiliares, Capatazes, Chefes, Eletricista, Fiscais, Líderes, Mecânicos, Motoristas, Operadores, Soldador, Técnicos, Trabalhadores Agrícolas e Vaqueiros apresentados no relatório do ciclo de 2021/2022.

DIVERSIDADE DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL POR FAIXA ETÁRIA							
ANO-SAFRA		2021/2022			2022/2023		
CATEGORIA FUNCIONAL	VALOR	ABAIXO DE 30 ANOS	DE 30 A 50	ACIMA DE 50 ANOS	ABAIXO DE 30 ANOS	DE 30 A 50	ACIMA DE 50 ANOS
DIRETORIA	Número	0	3	1	0	3	1
	Percentual	0%	75%	25%	0%	75%	25%
GERÊNCIA ¹	Número	1	13	1	0	11	2
	Percentual	6%	87%	7%	0%	85%	15%
COORDENAÇÃO ¹	Número	1	23	1	0	24	1
	Percentual	4%	92%	4%	0%	96%	4%
ADMINISTRATIVO ²	Número	36	72	3	38	87	5
	Percentual	32%	65%	3%	29%	67%	4%
OPERACIONAL ³	Número	66	85	8	84	133	7
	Percentual	42%	53%	5%	38%	59%	3%

¹O histórico das categorias foi alterado pois foram publicados dados equivocados no último relatório. [GRI 2-4]

²A categoria funcional Administrativo engloba os cargos de Advogados, Analistas, Assistentes, *Controllers*, Cozinheiras, Encarregados, Especialistas, Secretárias e Supervisores, apresentadas no relatório do ciclo de 2021/2022.

³A categoria funcional Operacional engloba os cargos de Ajudantes, Auxiliares, Capatazes, Chefes, Eletricista, Fiscais, Líderes, Mecânicos, Motoristas, Operadores, Soldador, Técnicos, Trabalhadores Agrícolas e Vaqueiros apresentados no relatório do ciclo de 2021/2022.

[GRI 405-2] Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens

PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO-BASE E A REMUNERAÇÃO RECEBIDOS PELAS MULHERES E AQUELES RECEBIDOS PELOS HOMENS ³		
CATEGORIA FUNCIONAL	2021/2022	2022/2023
Diretoria	0,7457	0,7024
Gerência	1,5121	1,3986
Coordenação	1,0559	1,1368
Administrativo ¹	1,0447	1,2391
Operacional ²	1,1548	1,1036

¹A categoria funcional Administrativo engloba os cargos de Advogados, Analistas, Assistentes e Supervisores, apresentadas no relatório do ciclo de 2021/2022.

²A categoria funcional Operacional engloba os cargos de Ajudantes, Auxiliares, Chefes, Operadores e Técnicos apresentados no relatório do ciclo de 2021/2022.

³As categorias funcionais Capatazes, *Controllers*, Cozinheiras, Eletricistas, Encarregados, Especialistas, Fiscais, Líderes, Mecânicos, Motoristas, Secretárias, Soldador, Trabalhadores Agrícolas e Vaqueiros apresentadas no relatório do ciclo de 2021/2022 não foram consideradas na elaboração desse indicador por só possuírem trabalhadores ou do gênero feminino, ou do masculino.

[GRI 403-8] Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

CATEGORIA	COLABORADORES	PORCENTAGEM
Indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional, com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidas	1.719	100%
Indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional auditado internamente, com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidas	1.719	100%
Indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional auditado ou certificado por uma parte externa, com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidas	0	0%

[GRI 403-9 | GRI 403-10] Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais

[SASB FB-AG-320A.1]

	2021/2022		2022/2023	
	E	T	E	T
Número de horas trabalhadas	728.420	2.286.240	1.018.600	2.175.580
Número de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0	0
Taxa de fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0%	0%	0%	0%
Número de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	0	0	0	0
Taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	0%	0%	0%	0%
Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	12	15	9	18
Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	16,47%	16,56%	8,84%	8,27%
Número de doenças ocupacionais de comunicação obrigatória	0	0	0	0
Taxa de doenças ocupacionais de comunicação obrigatória	0%	0%	0%	0%
Taxa de frequência de quase acidentes ⁴	-	-	3,93%	10,11%

¹ Todos as ocorrências são registradas, desde desvios e quase acidentes. Para o cálculo da taxa de frequência e gravidade são considerados todos os acidentes com afastamento (igual ou superior a 1 dia, independentemente da emissão ou não da CAT), são consideradas 1.000.000 horas homem trabalhadas como base de cálculo.

² Após o fechamento do ano-safra 2021/2022, ainda foram lançados dados referentes ao ciclo, portanto os dados relativos ao histórico foram ajustados. [GRI 2-4]

³ Foi feito um ajuste relativo à hora homem trabalhada, evitando que fosse lançado o valor da taxa de frequência com afastamento em lugar dos acidentes registráveis (com e sem afastamento), portanto os dados relativos ao histórico foram ajustados. [GRI 2-4]

⁴ A taxa de frequência de quase acidentes não era calculada até a safra de 2022/2023, portanto não possui histórico.

CRÉDITOS

Equipe de RI e Comunicação BrasilAgro

Ana Paula Zerbinati Ribeiro Gama

Thanny Hye Sook Hou

Camila Vitória Stankevicius

Deise Davanzo

Consultoria GRI, Conteúdo e *Design*

Juntos | Approach Comunicação

Fotos

Banco de imagens BrasilAgro

Adobe Stock